



Formação médica requer avaliação criteriosa

O Exame de Proficiência Médica, o Profimed, como um pré-requisito para o exercício da medicina, foi aprovado no dia 25 de fevereiro, na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal. O Projeto de Lei 2294/2024 encontra-se ainda no Senado e aguarda a votação dos senadores para que possa ser enviado à Câmara dos Deputados. A necessidade de uma avaliação criteriosa já vem sendo debatida ao longo dos anos e tomou seu ápice após mais de 100 cursos de medicina do país terem sido mal avaliados no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica. Em Minas Gerais, 12 instituições estão entre as que serão punidas pelo Ministério da Educação (MEC). O resultado divulgado, em 19 de janeiro, reacendeu as discussões das entidades médicas sobre a importância de uma boa formação e a abertura indiscriminada de cursos de medicina no Brasil.

Páginas 14 a 17

ATUAÇÃO

Fórum de Defesa do Médico reúne especialistas
Páginas 6 e 7

PONTO DE VISTA

Telas na infância: quando o excesso vira risco
Páginas 10 e 11

ESPECIALIDADE

Prática de exercício aumenta longevidade
Páginas 22 a 24

PALAVRA DO PRESIDENTE

O que esperamos para 2026

Gláucia Rodrigues



Fábio Augusto de Castro Guerra
Presidente da Associação Médica de Minas Gerais

O ano passado foi marcado pela continuidade das ações em prol da categoria e permanecem firmes em 2026. A Associação Médica de Minas Gerais reforça a importância da união das entidades de classe para aprofundar em debates que vão desde a importância na excelência na formação do médico, passando pela aprovação do projeto de lei que cria o Exame Nacional de Proficiência em Medicina, até a luta incessante contra a abertura indiscriminada de escolas médicas.

O Projeto de Lei 2294/2024 encontra-se ainda no Senado e aguarda a votação dos senadores para que possa ser enviado à Câmara dos Deputados. De acordo com o Projeto, o Conselho Federal de Medicina realizará o exame que também avaliará habilidades clínicas e práticas.

Temas também como a inclusão da Inteligência Artificial na medicina, a pejetização e a invasão do ato médico, que foram amplamente discutidos durante o II Fórum de Judicialização e Direito do Médico, promovido pela AMMG, agora em março, precisam sempre estar em nossa pauta.

Outro ponto que acompanhamos de perto é sobre a importância de investimentos na infraestrutura de hospitais e a contratação de profissionais por meio de concursos. No entanto, é preciso frisar que, antes de chegar ao mercado, o médico necessita de uma boa formação



iStockPhotos

e ambientes adequados para o exercício de sua profissão.

A boa notícia é que o Governo Federal revogou o edital que previa a criação de até 5.900 novas vagas em cursos de medicina em instituições privadas. A medida foi oficializada pelo Ministério da Educação (MEC) no dia 10 de fevereiro. De fato, se faz urgente que os cursos sejam fiscalizados e que a abertura de novas instituições não aconteça de maneira indiscriminada.

Precisamos estar sempre atentos em pautas importantes e as ações contundentes das entidades médica que, unidas, conseguem atingir resultados como a decisão liminar favorável em ação judicial envolvendo a denominada 'Ordem Médica Brasileira', obtida pela Associação Médica Brasileira. A medida, concedida pela Justiça Federal de Santa Catarina, reconhece a plausibilidade jurídica da tese defendida pela entidade quanto à impossibilidade de oferta ou divulgação de títulos de especialista médico fora do sistema legal vigente no Brasil.

Muitas outras temáticas significativas surgirão ao longo de 2026 e estaremos fortes e atuantes em defesa dos médicos e da saúde da população.

GENTE NOVA

A Associação Médica de Minas Gerais dá as boas-vindas a seus 55 novos associados:

Aline Garcia Felizari
Ana Cecília de Sena Oliveira
Ana Paula Ferreira
Andresa Aline da Silva Trindade
Andressa Medeiros Pereira Santos
Antônio Vitor Abreu Leite
Ariane Gomes de Paiva
Bárbara Caroline Dias Faria
Beatriz Costa Haiashi
Bráulio Victor Brandão Ladeia
Bruna Lopes dos Santos Lages
Camila de Souza Praes
Cristiane Delmondes Lopes
Débora Magalhães Campos
Eduardo Von Randow Pinheiro
Erik Cadar de Freitas Aguiar Alves
Felipe Carvalhaes Possas
Felipe Mendonça Pereira Fernandes
Francine Souza Romanelli
Gabriela Dávila Moreira
Geraldo Cardilo
Glauco Remigio Pinto Coelho
Heitor Stephenson Aguiar Santos
Helena Botelho de Souza
Isadora Loiola Franco
Iuri Pedro Mendonça
Jamille Vanessa Nery Xavier
Jennifer Rodrigues dos Santos
Jéssika Mylleny Xavier dos Santos Bastos
Jonas Garcia Almeida
Juliana Maria Mendes de Araújo
Kennedy Anderson Alves de Aguiar
Larissa Gomes Marangne
Laura Elisa Silva Reis
Letícia Maria Alves Pinto
Ligia Maria de Oliveira Guimarães
Luana Silva Rabelo de Carvalho
Lucas de Andrade Saraiva
Lucas Lacerda Pereira
Luna Karla Neves Melo
Maria Eduarda Andrade de Mello
Matheus Alves Catae
Matheus Augusto Pereira Saraiva
Milla Moreno
Nadir Alves de Oliveira Neta
Nathalia Ribeiro Cunha
Nicolle Mendes de Almeida
Paula Lopes Resende
Renan Pereira de Andrade
Rodrigo Fonseca Vilela
Sara Correa Costa
Sarah Mansur Amaral
Vanderlei Maeda Pires da Silva
Yago Guilherme Silva Magalhães
Yana Pontes Mendes

EXPEDIENTE

Presidente

Fábio Augusto de Castro Guerra

Vice-presidente

Gabriel de Almeida Silva Júnior

Secretária Geral

Regina de Fátima Barbosa Eto

1ª Secretária

Maria do Carmo Barros de Melo

Diretor Financeiro

Alcebiades Victor Leal Filho

Diretor Financeiro Adjunto

Rogério de Castro Pereira

Diretor Administrativo

Paulo Roberto Repsold

Diretor Administrativo Adjunto

Carlos Henrique Mascarenhas Silva

Diretora Científico

Sinara Mônica de Oliveira Leite

Diretor Científico Adjunto

Luiz Carlos Molinari Gomes

Diretor de Comunicação e Marketing

Agnaldo Soares Lima

Diretor de Comunicação e Marketing Adjunto

Leonardo Côrtes Antunes

Diretor de Defesa Exercício Profissional

Marcelo Versiani Tavares

Diretor de Defesa Exercício Profissional para

Assuntos Legislativos

Márcio Silva Fortini

Diretor de Defesa Exercício Profissional para

Assuntos de Remuneração

Clécio Ênio Murta de Lucena

Diretor de Benefícios

Erickson Ferreira Gontijo

Diretora de Promoções Culturais

Walnéia Cristina de Almeida Moreira

Diretor de Assuntos Interior

Lincoln Lopes Ferreira

Diretor de Assuntos Interior Adjunto

Adrian Nogueira Bueno

Diretor de Assuntos Interior Adjunto

Itagiba de Castro Filho

Diretor de Assuntos Interior Adjunto

João Thomaz da Costa

Diretor de Assuntos Interior Adjunto

Luiz Antônio Avelar

Diretora de Assuntos Interior Adjunto

Rosimara Moraes Bonfim**Jornal da AMMG****Reportagem e redação:**

Nétali Leite e Renata Clímaco

Assessoria de Imprensa da AMMG

Avenida João Pinheiro, 161, Centro

CEP 30130-183 - Belo Horizonte/MG

Telefone: (31) 3247 1600 - Fax: (31) 3247 1632

E-mail imprensa@ammg.org.br

Site www.ammg.org.br

Editoras e jornalistas responsáveis:

Nétali Leite - MG 07842 JP

Renata Clímaco - MG 6341 JP

Diagramação e editoração: 3R Comunicação -

Telefone: (31) 98741 1035

Publicidade: ronaldo@interacom.com.br

O Jornal da AMMG é uma publicação bimestral on-line. É proibida a reprodução do conteúdo, sem autorização prévia. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da entidade. Produtos e serviços anunciados nesta edição são de responsabilidade de seus anunciantes. A AMMG não se responsabiliza pelo conteúdo ou a certificação dos eventos realizados por terceiros em suas dependências.

EDITORIAL

Reconstruindo a excelência na formação médica



Gláucia Rodrigues

Luiz Carlos Molinari

Diretor Científico Adjunto da AMMG

O desempenho insatisfatório de diversos cursos de Medicina no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) acende um alerta que não pode ser ignorado. Quando parcela significativa dos estudantes apresenta baixo rendimento, o problema ultrapassa indicadores estatísticos e revela fragilidades estruturais na formação oferecida. Trata-se de questão que impacta diretamente a qualidade da assistência prestada à população e evidencia os riscos da expansão desordenada de escolas médicas sem condições adequadas de funcionamento.

A formação médica deve ir além da transmissão de conteúdos teóricos. É indispensável base sólida em ciências básicas, integração progressiva com a prática clínica e vivência estruturada na Atenção Primária e nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde. O estudante precisa desenvolver raciocínio clínico consistente, capacidade de decisão fundamentada em evidências científicas, postura ética, comunicação empática e compromisso social. Corpo docente qualificado, com experiência assistencial e produção acadêmica, constitui elemento essencial para garantir qualidade formativa.

Além disso, são necessários campos de prática adequados, hospitais de ensino estruturados e supervisão efetiva durante o internato. A simples ampliação de vagas não resolve a de-

manda social se não houver responsabilidade pedagógica e compromisso institucional com excelência.

Ao futuro estudante cabe avaliar criteriosamente a instituição escolhida, observando resultados em avaliações nacionais, infraestrutura, hospital-escola, titulação docente e inserção comunitária. Durante o curso, sua postura deve ser ativa: buscar estágios, participar de atividades acadêmicas, envolver-se em pesquisa e manter atualização constante. Ética, humildade intelectual e respeito ao paciente devem orientar toda a trajetória.

O Brasil necessita de médicos tecnicamente competentes, humanistas e comprometidos com a saúde pública. A melhoria da formação médica depende de instituições responsáveis e de estudantes conscientes de seu papel na construção de uma medicina de qualidade.

O ensino médico exige dedicação integral, estudo contínuo e ética inegociável. O aluno deve buscar a postura de investigador, utilizando a universidade como plataforma de aprendizado prático e não apenas para obtenção de diploma. A medicina é uma ciência, mas também um sacerdócio que exige empatia.

EM DESTAQUE

Gláucia Rodrigues



II Fórum de Violência contra Profissionais de Saúde no Local de Trabalho

No dia de 5 de março, o presidente da Associação Médica de Minas Gerais, Fábio Augusto de Castro Guerra, acompanhou o 'II Fórum de Violência contra Profissionais de Saúde no Local de Trabalho'. O encontro foi promovido pela Comissão de Defesa das Prerrogativas do Médico do Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais, com o objetivo de discutir o enfrentamento dos casos. Além de palestras com o apontamento de possíveis soluções, a autarquia lançou o 'Canal de denúncias de violência contra médicos no local de trabalho do CRM MG'. O evento aconteceu na sede do Conselho.

AO LEITOR

A agenda científica para 2026 é grande e o Setor de Gestão de Eventos da AMMG está apto a organizar toda a estrutura do seu congresso/jornada/ simpósio. O serviço é aberto às sociedades de especialidades que realizarem eventos no Cencon AMMG. O grande diferencial é contar com uma equipe experiente e com os melhores fornecedores.

Ligue (31) 3247 1619.

CLASSIMÉDICO

Andares – Alugo três andares corridos com 105 metros quadrados cada, com dois banheiros e área de copa. Valor do aluguel R\$5.000, condomínio R\$412,00, IPTU R\$505,00. Rua Lavras, 20, ao lado do Pátio Savassi. Contato: Dr. Leonardo de Souza Alves, tratar com Marina (31) 99979 9693.

Aparelho – Vende-se colposcópio de marca Leisegang, com um aumento. Em ótimo estado, mais de 20 anos de uso. Valor: R\$ 1.200,00. Contato: Dra. Mônica Ferreira Lima (31) 99663-2205.

Casa – Vendo bela casa no condomínio Retiro do Chalé com terreno totalizando 4500 m². A propriedade possui cinco quartos, sendo três suítes e duas semi-suítes, espaço gourmet, com área total de 350 m². Com mata preservada, córrego nos fundos, pomar, quadra gramada, horta suspensa, sauna, churrasqueira, jacuzzi, dois cômodos de despejo, garagem coberta para três carros e aquecimento solar, a casa está localizada em rua sem saída e super tranquila. Condomínio e IPTU com valor econômico. O Retiro Chalé conta com cachoeira, clube e restaurante. Contato: Dr. Evandro Guimarães de Souza (31) 99984 1950.

Consultório – Alugo consultório na Rua Professor Celso Dias, 79, 3º andar, Centro de Nova Lima, Minas Gerais. Contato: Dra. Maria Vicentina Reis Couto (31) 98699 1598

Sala – Aluguel de sala para médicos, secretária, internet, recepção ampla, ar condicionado. Rua Paracatu 872, salas 404/405/406, em frente ao hospital Vera Cruz. Contato: Dra. Cláudia Caldeira Bandeira de Melo França, tratar com Cláudia pelo WhatsApp (31) 99973 1878

Sócios quites com a AMMG interessados em anunciar gratuitamente nesta seção devem entrar em contato:



(31) 3247 1630 ou 1639



imprensa@ammgmail.org.br



A vice-presidente da Sammg, Isabela Magalhães de Lima Santos, esteve ladeada pelas diretoras Melissa Bottene Queiroz de Castro, à direita, e Victória Góí de Moraes Rodrigues, à esquerda, em visita à FCM MG

Sammg visita escolas de medicina

Fevereiro marcou o início das visitas às escolas médicas, propostas pela Sociedade dos Acadêmicos de Medicina de Minas Gerais (Sammg). O objetivo é apresentar o trabalho realizado e os benefícios oferecidos aos estudantes recém chegados. Até o momento, receberam diretores da entidade: o Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI BH), a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM MG), a Faculdade de Minas (Faminas), as unidades de Betim e Contagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) e a Suprema - Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS JF).

A vice-presidente da Sammg, Isabela Magalhães de Lima Santos, explica que a diretoria está se revezando para atender todas as instituições e a intenção é ir também às escolas do interior. Na oportunidade, novos sócios são captados e poderão usufruir de descontos nos planos da Unimed, em restaurantes e hotéis, além de cortesias em eventos, descontos nas inscrições de congressos

das sociedades de especialidades, vagas de organização de eventos, cursos práticos, participação em projetos voluntários, entre outros.

Santos completa que são levados aos calouros todo apoio e esforço da Sociedade em buscar boas possibilidades na área. “Em todas as situações fomos muito bem recebidos e pudemos perceber nitidamente entusiasmo dos novos alunos.” Para a vice-presidente é fundamental apresentar aos novatos o cenário da medicina em Minas Gerais pois, segundo ela, eles representam os pilares e o futuro da Sociedade. “Ver a empolgação e a curiosidade no rosto de cada um é extremamente gratificante e reforça o nosso propósito de continuar buscando e criando oportunidades para os acadêmicos.”



Acompanhe as atividades no Instagram: [@sammg.official](https://www.instagram.com/sammg.official) ou no site www.sammg.com.br.

Corpo de Apoio é selecionado

Estudantes de medicina das 51 escolas mineiras participaram, durante o mês de fevereiro, da seleção para integrar o Corpo de Apoio 2026. Os novos membros são responsáveis por representar e garantir a capilaridade da Sociedade nas instituições de medicina do estado, contribuindo com os projetos realizados ao longo do ano. Eles irão atuar entre as dez subcomissões: Assuntos do interior, Comunicação e marketing, Cultural, Ensino Médico, Estrutural, Financeiro, Produção Científica, Programações Científica, Relações Externas, Secretaria. Para a presidente da Sammg, Rafaela Duarte Coelho Bessas, o processo seletivo reflete o compromisso com a excelência e com a formação de lideranças estudantis. “Conduzido com seriedade e transparência, busca identificar acadêmicos engajados, éticos e comprometidos com o fortalecimento da educação médica em Minas Gerais.” A lista dos escolhidos pode ser conferida no site e no Instagram da Sammg.



AMMG realiza II Fórum de Judicialização e Direito Médico

A Associação Médica de Minas Gerais (AMMG) promoveu, nos dias 19 e 20 de março, o II Fórum de Judicialização e Direito Médico, no Centro de Convenções e Eventos da AMMG, em Belo Horizonte. O evento, que contou com apoio de diversas entidades, teve como objetivo promover e fortalecer o diálogo qualificado entre profissionais da medicina, do direito e áreas afins, abordando temas relevantes à prática médica e sua interface com os aspectos jurídicos, éticos e institucionais. Para o coordenador do Fórum e diretor de Defesa do Exercício Profissional da AMMG, Marcelo Versiani Tavares, encontros como esses permitem um debate sobre temas extremamente relevantes.

Durante o primeiro dia, foi abordado o tema sobre 'Publicidade médica, redes sociais e responsabilidade ética'. De

acordo com o presidente da Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos do Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais (Codame CRM MG), Angelo Adami, é imprescindível, antes de tudo, conhecer as regras, saber dos limites éticos e só assim agir com clareza e oferecer informações seguras aos pacientes.

Na mesa sobre 'Inteligência artificial na medicina', o infectologista e especialista em Inteligência Artificial, Antônio Toledo, chamou atenção para a necessidade de entender que o uso da tecnologia existe para ampliar as habilidades e o conhecimento humano, sem substituí-los.

Com a temática 'Pejotização, contratos e riscos legais para o médico', especialistas em direito e medicina abordaram sobre a fragilidade do vínculo entre o



Representantes de entidades médicas, ensino e do direito prestigiam o II Fórum de Judicialização e Direito Médico.

Participantes tiveram acesso a conteúdos importantes durante dois dias de intensos debates.



► médico e os hospitais e como o mercado vem se apresentando, sobretudo, para os médicos jovens.

Durante a abertura do evento, ao final das palestras do dia 19 de março, o presidente da AMMG, Fábio Augusto de Castro Guerra, reforçou sobre a construção do Fórum como resultado de cooperação institucional, diálogo permanente e compromisso comum com a qualificação do debate sobre uma saúde ética e de qualidade. “A judicialização da saúde não pode ser analisada de forma fragmentada. Ela dialoga com transformações tecnológicas, mudanças regulatórias, novos modelos contratuais e com a crescente digitalização da prática médica. O cenário é dinâmico — e exige reflexão madura, baseada em evidências, responsabilidade ética e respeito às competências técnicas do ato médico.”

Estiveram presentes também na solenidade, o presidente do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRM MG), Ricardo Hernane Lacerda Gonçalves de Oliveira; a conselheira federal pelo estado de Minas Gerais, Cibele Alves de Carvalho; o presidente do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed MG), André Christiano dos Santos; o presidente da Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), Wagner Eduardo Ferreira; representando a Academia Mineira de Medicina (AMMG), a acadêmica e diretoria Científica da AMMG, Sinara Mônica de Oliveira Leite, e a diretora de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Juliana de Carvalho.

No dia 20 de março, os debates continuaram com a presença de uma plateia atenta e importantes nomes do direito e da medicina. Nas palestras apresentadas estiveram presentes temas sobre ‘Violência contra o médico: proteção, segurança e marcos legais’, ‘Responsabilidades institucionais e limites na invasão do ato médico: como proteger a sociedade?’, ‘Invasão do ato médico: como proteger o paciente e a profissão’, ‘Seguros na medicina: o que o médico precisa saber’, ‘O que aprendemos com a judicialização da saúde até os dias atuais?’ e ‘Os reflexos da judicialização na saúde pública e suplementar’, com a presença do secretário de Estado da Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti.

DEFESA PROFISSIONAL

Publicidade é direito ou dever?

Gláucia Rodrigues



Marcelo Versiani Tavares

Diretor de Defesa do Exercício Profissional

A Resolução nº 2.336/2023 do Conselho Federal de Medicina representa um marco histórico e disruptivo na comunicação médica brasileira, ao flexibilizar mais as regras para que o médico possa divulgar as suas atividades sem, contudo, desvirtuar a natureza ética e científica da profissão.

A divulgação de atividades e serviços constitui um pilar essencial em qualquer setor, e na saúde não é diferente. No entanto, a comunicação médica não deve ser encarada como um mero exercício de marketing e deve distanciar-se de qualquer viés puramente mercantilista, sensacionalista ou autopromocional. Os princípios que norteiam a publicidade médica estão alicerçados no caráter científico, informativo e educativo.

É imperativo reconhecer que no cenário digital não existe vácuo de comunicação. Logo, a omissão do profissional ético e tecnicamente qualificado abre perigosas lacunas, prontamente ocupadas por vozes sedutoras e desprovidas de rigor científico, que disseminam inverdades e ecoam pseudociências, expondo a população a riscos desnecessários e intranquilidades.

Ademais, a crescente invasão das prerrogativas do ato médico por profissionais não médicos, transforma a publicidade ética em uma oportunidade estratégica e uma ferramenta de fortalecimento e defesa da medicina. Conforme estabelecido na resolução, em suas peças publicitárias, o profissional deverá consignar o termo ‘MÉDICO’ acompanhado de seu nome completo e respectivo número de inscrição no Conselho Regional de Medicina (CRM), permitindo assim uma fácil identificação e diferenciação. Adicionalmente, deve informar a especialidade ou área de atuação, desde que devidamente registrada na autarquia mediante o Registro de Qualificação de Especialista (RQE). Na ausência deste, o médico que possuir pós-graduação lato sensu poderá divulgá-la, contanto que registre o título no CRM e inclua a ressalva ‘NÃO ESPECIALISTA’.

Portanto, a publicidade médica ética transcende o direito individual e se transforma em um dever funcional e uma responsabilidade social inadiável e inalienável, tal como um verdadeiro instrumento de saúde pública. Assim, fica o convite a toda a classe médica para assumirmos ativamente o verdadeiro protagonismo comunicativo em prol da sociedade e da medicina.



Lembre-se, a Comissão Estadual de Defesa do Médico pode ajudar.
Informações: (31) 3247 1631.

Especialidades empossam novos diretores

Ao longo dos dois primeiros meses do ano, as sociedades de especialidades da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG) empossaram suas novas diretorias. Conheça os atuais dirigentes e o período de suas respectivas gestões.



Raphael Antunes

Abramede MG

A Associação Brasileira de Medicina de Emergência – Regional Minas Gerais (Abramede MG) empossou sua nova diretoria no dia 1º de janeiro para a gestão 2026-2027. Da esquerda para a direita: Sarah Maciel Silva (diretora Científica), Luiz Ernani Meira Junior (presidente), Maria Aparecida Braga (1ª tesoureira), Arthur Elias de Aguiar Machado (vice-presidente Adulto), e Clarisse Angelim Soares Cardoso (vice-presidente Pediátrico). Também fazem parte da diretoria e não estão na imagem: Gutemberg Lavoiser da Cruz (1º secretário), Frederico Martins Mainard (1º secretário) e Armando Pinto Monteiro Neto (2º tesoureiro).



Gláucia Rodrigues

Anestesiologia

No dia 17 de janeiro, tomou posse a nova diretoria da Sociedade de Anestesiologia de Minas Gerais (Samg), gestão 2026-2027. Da esquerda para a direita: Laura Aparecida Lacerda e Louzada (diretora social); Marcelo de Paula Passos (presidente); Aldemar Antônio de Paiva (1º secretário) e Eduardo Miranda Lima (2º tesoureiro). Ainda compõem a diretoria e não estão na foto: Giuliano Parreira de Oliveira (vice-presidente); Luciano Costa Ferreira (2º secretário); José Gilberto Soares (1º tesoureiro); Junio Rios Melo (diretor científico); e Alexandre de Menezes Rodrigues (diretor de Defesa Profissional).



Gláucia Rodrigues

Cardiolgia

A Sociedade Mineira de Cardiologia (SMC) empossou sua nova diretoria, para o biênio 2026-2027, no dia 27 de fevereiro. Da esquerda para a direita: Telêmaco Luiz da Silva Júnior Silva (diretor Adjunto de Integração Regional); Flávia Bittar Britto Arantes (diretora de Planejamento Estratégico e Governança); Raldner Borges e Réges (diretor Administrativo); Bárbara Campos Abreu Marino (diretora Adjunto de Promoção de Saúde Cardiovascular); Frederico Toledo Campo Dall'Orto (presidente); Maria do Carmo Pereira Nunes (diretora de Compliance); Luciene Oliveira Ferreira Mota (diretora adjunta de Comunicação); André Chuster de Souza (diretor Financeiro); Tânia Félix Lorenzato Fonseca Peixoto (vice-presidente) e Luiz Guilherme Passaglia (diretor Científico).

Caio Leme



Cuidados Paliativos

Tomou posse no dia 1º de fevereiro, a nova diretoria da Academia Estadual de Cuidados Paliativos de Minas Gerais (AECP MG/Sotamig), gestão 2026-2028. Da esquerda para a direita, em pé: Larissa Souto (diretora de Comunicação), Rafaella Aquino (vice-presidente), Viviane Gaspar Costa (diretora de Comunicação), Patrícia Castoria Farias (diretora Científica), Paula Grisolia (presidente), Isabella Carolina Santos Bicalho (diretora Científica) e Wesley Gomes Prata (vice-presidente). Sentadas, da esquerda para a direita: Déborah David Pereira (diretora Científica), Fátima Salomão Machado (secretária) e Paloma Duarte Motta (tesoureira).

Gláucia Rodrigues



Mastologia

Para a gestão 2026-2028 da Sociedade Brasileira de Mastologia - Regional Minas Gerais (SBM MG), compõem a nova diretoria, da esquerda para a direita: Douglas de Miranda Pires (2º tesoureiro), Patrícia Aguiar Bellini (2ª secretária), Henrique Lima Couto (presidente); Renata Capanema Saliba Franco (vice-presidente) e Bertha Andrade Coelho (2ª secretária). Não está na foto e faz parte do corpo diretivo, Nayara Carvalho de Sá (1ª tesoureira).

Arquivo Sbot MG



Ortopedia

Com gestão anual de 2026 iniciada em janeiro, a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - Regional Minas Gerais (Sbot MG) empossou seus novos diretores. Da esquerda para a direita: Agnus Welerson Vieira (presidente 2025); Gustavo Pacheco Martins Ferreira (presidente 2026); Leonardo Cortes Antunes (secretário Adjunto); Guilherme Zanini Rocha (secretário Geral); Petronius Mônico Rezende (tesoureiro Geral); Gustavus Lemos Ribeiro Melo (tesoureiro Adjunto); André Couto Godinho (comissão Científica).

Gláucia Rodrigues



Psiquiatria

Para o biênio 2026-2028, foi eleita e empossada no dia 3 de fevereiro, a nova diretoria da Associação Mineira de Psiquiatria (AMP). De pé da esquerda para a direita: Rodrigo Huguet (secretário Adjunto); Fernando Grossi (sócio AMP); Guilherme Rolim (sócio AMP); Rafael Nobre (sócio AMP); Paulo Brasil (sócio AMP); Renato Araújo (sócio AMP). Sentados, da esquerda para a direita: Mercedes Alves (secretária Geral); Rodrigo Nicolato (presidente); Humberto Correa (vice-presidente); Maurício Leão (tesoureiro Geral). Também é diretor e não está na foto, Gustavo Lembi (tesoureiro Adjunto).

Telas e infância: quando o excesso vira risco



Há algum tempo, os impactos do excesso de telas entre crianças e adolescentes extrapolaram o campo comportamental e se consolidaram como um problema de saúde pública que exige atenção, orientação e ação coordenada da sociedade.

Guiado por sua missão de atuar em benefício da sociedade, o Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais (CRM MG) se mobilizou e lançou uma campanha institucional em 2025, em benefício da sociedade: 'Juventude Segura'.

O momento escolhido não poderia ser mais oportuno: o Dia das Crianças. Nesta data, o Conselho lançou um *jingle* e um vídeo ilustrado nas redes sociais, dando início à conscientização sobre o tema e à mobilização de outras entidades para se unirem ao movimento.

A campanha foi idealizada pelo conselheiro do CRM MG, Hermann Alexandre V. von Tiesenhausen, é coordenada por mim e conta com o apoio do presidente Ricardo Hernane Lacerda Gonçalves de Oliveira e mais 17 entidades. Até setembro de 2026, outras ações estão previstas, entre elas o 'Juventude Segura – CRM-MG na Praça', um evento gratuito no dia 30 de maio, na Praça da Liberdade, para incentivar uma manhã *offline* em família.



No Brasil,

93%

das crianças e adolescentes entre

9 e 17 anos

usam a Internet. Mais da metade desse público relata já ter sido exposta a conteúdos violentos, ofensivos ou perturbadores.

Além disso,

83%

têm perfis próprios nas redes sociais.

No Brasil, 93% das crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos usam a Internet. Mais da metade desse público relata já ter sido exposta a conteúdos violentos, ofensivos ou perturbadores. Além disso, 83% têm perfis próprios nas redes sociais.

Os dados são da Pesquisa TIC Kids Online Brasil, divulgada no ano passado pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). O que os números revelam, a realidade confirma. Basta olhar ao nosso redor para comprovar o excesso de telas entre crianças e adolescentes. Quem nunca viu uma criança pequena grudada no celular durante o almoço de família no restaurante? E quem nunca presenciou um adolescente imerso por horas na rolagem infinita do Instagram ou no jogo *online* do momento?

O que parece ser um hábito da vida moderna é, na verdade, um alerta que se acende para pais, responsáveis, educadores e todos que se preocupam com o futuro das próximas gerações. Não se trata apenas de um excesso, mas sim de problema de saúde pública que vem afetando a saúde mental de crianças e adolescentes em níveis alarmantes.

Entre 2019 e 2024, houve uma queda contínua no bem-estar psicológico médio mundial, com destaque para a geração mais conectada. Geração Z – indivíduos nascidos entre 1997 e 2012 – apresenta níveis de saúde mental significativamente inferiores aos das gerações anteriores, independentemente de renda, país ou escolaridade.

Os principais fatores associados são o uso excessivo de smartphones, a hiperconectividade e a diminuição das interações sociais presenciais. Foi o que apontou o relatório *Global Mind Project 2025 – The Mental State of the World*, divulgado pela *Sapien Labs*.

O excesso de telas também prejudica o sono, o humor, a memória, a aprendizagem e a concentração, favorece o sedentarismo e amplia o isolamento social. Nunca estivemos tão conectados e, ao mesmo tempo, tão distantes uns dos outros.

Divulgação CRM MG



“Não se trata apenas de um excesso, mas sim de problema de saúde pública que vem afetando a saúde mental de crianças e adolescentes em níveis alarmantes.”

Janaína Maciel Lopes
Conselheira, diretora de Comunicação do Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais e coordenadora da campanha

No ambiente digital, somam-se os riscos de exposição ao *cyberbullying*, a desafios perigosos, a discursos violentos, ao assédio e a padrões irreais de corpo e vida perfeita que alimentam o sofrimento psíquico e o sentimento de inadequação.

O papel dos profissionais de saúde

Profissionais de saúde que atendem crianças e adolescentes têm papel de-

cisivo no enfrentamento deste cenário. A consulta é uma oportunidade para abordar o tema com acolhimento e trazer orientações práticas para os pais e responsáveis.

Perguntas simples já ajudam: há telas no quarto? A criança usa o celular antes de dormir? Quanto tempo de tela? Como a criança reage quando o celular é retirado?

A partir dessa escuta qualificada e da compreensão do contexto familiar, o profissional poderá compartilhar recomendações práticas adequadas a cada situação. Exemplos: evitar telas à noite; manter refeições sem celular; priorizar momentos de lazer *offline*; como atividades físicas; esportes; dança e contato com a natureza; reduzir gradualmente o uso do celular em casos de consumo compulsivo e ativar o controle parental; acompanhando não apenas o tempo de tela, mas sobretudo, o tipo e o volume de conteúdo consumido.

É importante, também, alertar os pais para os sinais de alerta que merecem atenção, entre eles: isolamento extremo; agressividade frequente; crises de ansiedade; sintomas depressivos e queda no desempenho escolar.

Embora essencial, o engajamento dos profissionais de saúde, de forma isolada, não é suficiente para enfrentar a complexidade do problema.

Neste contexto, iniciativas como o movimento ‘Juventude Segura’ ganham relevância. Ao transformar recomendações técnicas em mensagens acessíveis e mobilizadoras, a campanha amplia o debate público e apoia as famílias no desafio urgente de proteger a saúde mental de crianças e adolescentes.

Um chamado que exige esforço coletivo e corresponsabilidade. Famílias, escolas, profissionais de saúde e entidades precisam caminhar juntas para conseguirmos resgatar o óbvio que se perdeu: criança precisa brincar, conviver e construir vínculos reais. ‘Porque o real vale mais’, como bem lembra o *slogan* da nossa campanha.

Adoecimento mental gera impactos

Levantamento da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), publicado em 20 de janeiro, mostra como o adoecimento mental causa impactos não apenas à saúde pública, mas também à economia. De acordo com os dados, 20% da população ocupada sofre com algum transtorno. Além disso, cada trabalhador afetado perde, em média, 51 dias de vida saudável por ano. A analista de Saúde e Segurança do trabalho e Qualidade de Vida do Sesi MG (Sistema Fiemg), **Camila Dulce Gorgulho Campos**, aborda a temática que, segundo ela, pode afetar a dinâmica das empresas de forma progressiva e muitas vezes silenciosa, gerando impactos que vão além dos afastamentos formais.

Jammg: Quais são os impactos do adoecimento mental na saúde pública?

Camila: Do ponto de vista da saúde pública, o adoecimento mental provoca impacto significativo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), transtornos como ansiedade e depressão figuram entre as principais causas de incapacidade global. Estas condições elevam a demanda por serviços de saúde, frequentemente, associam-se a sintomas físicos e comprometem a adesão terapêutica, agravando outras doenças, aumentando custos assistenciais e contribuindo para a sobrecarga do sistema de saúde e seus usuários.

Jammg: Quais são os impactos econômicos para as empresas? Há estatísticas?

Camila: Os transtornos mentais reduzem a produtividade antes mesmo do afastamento e geram custos com rota-

▶ tividade, treinamentos, horas extras e impacto previdenciário. Segundo a Organização Mundial da Saúde e a Organização Internacional do Trabalho, cerca de 12 bilhões de dias de trabalho são perdidos, anualmente, no mundo por depressão e ansiedade, com custo estimado em quase US\$ 1 trilhão à economia global, em razão de faltas, afastamentos e do presenteísmo (trabalhar com baixa produtividade). Esses dados reforçam a urgência de medidas de prevenção e suporte emocional no ambiente corporativo, conforme destacado em relatórios da ONU/OIT.

Jammg: Quais são os principais transtornos mentais que acometem o trabalhador?

Camila: Os principais transtornos mentais que acometem os trabalhadores são a ansiedade e a depressão. Em 2025, estas condições lideraram os afastamentos por incapacidade, segundo o Ministério da Previdência Social, com 546.254 benefícios concedidos no país. Minas Gerais ocupou o segundo lugar em número de afastamentos. Estes dados estão alinhados às estimativas da OMS, que apontam também a ansiedade e a depressão como os transtornos mentais mais prevalentes na população geral, com impacto direto no contexto laboral.

Jammg: Como os trabalhadores com transtornos mentais são impactados?

Camila: Os trabalhadores com transtornos mentais podem apresentar dificuldade de concentração, atenção e tomada de decisão, além de lentificação psicomotora, desmotivação e irritabilidade. Segundo a OMS e a OIT, estes sintomas reduzem a produtividade, aumentam erros e favorecem conflitos e isolamento social no trabalho. Este contexto tende a agravar o quadro clínico, comprometer o desempenho profissional e impactar negativamente a qualidade de vida, nas relações interpessoais e na permanência no emprego.

Jammg: O que ocorre quando o colaborador insiste em trabalhar apesar do adoecimento mental?

Camila: A insistência por permanecer



no trabalho, apesar do adoecimento pode ter várias motivações, como medo de demissão e insegurança financeira, falta de rede de apoio ou busca por uma rotina ativa e suporte social de colegas de trabalho. Por isso, cada situação deve

ser analisada individualmente. A empresa pode, com respaldo técnico, legal e institucional, orientar o colaborador sobre a importância do afastamento ou oferecer adaptações e condições flexíveis para garantir saúde e segurança no trabalho, avaliando o contexto de maneira crítica, responsável e humanizada.

“A prevenção exige uma gestão estruturada em saúde mental, que inclua o reconhecimento do impacto do adoecimento para um planejamento assertivo de ações.”

Camila Dulce Gorgulho Campos
Analista de Saúde e Segurança do trabalho e qualidade de Vida

Jammg: Como as empresas podem prevenir, identificar e agir nesses casos?

Camila: A prevenção exige uma gestão estruturada em saúde mental, que inclua o reconhecimento do impacto do adoecimento para um planejamento assertivo de ações, a promoção do diálogo e quebra de estigmas associados à saúde mental, uma oferta acessível de cuidado e tratamento, quando indicado, e o fortalecimento de uma cultura de bem-estar. O trabalho pode ser um importante fator de promoção da saúde mental, oferecendo propósito, rotina e interação social; quando bem-organizado, com metas realistas e segurança laboral, contribui para o bem-estar e o desenvolvimento pessoal e profissional.

Formação médica precisa ser revista

Mais de 100 cursos de medicina do país foram mal avaliados no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), com notas 1 e 2, consideradas insatisfatórias pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em Minas Gerais, 12 instituições estão entre as que serão punidas pelo Ministério da Educação (MEC), com a redução ou suspensão de vagas, além do bloqueio do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e de outros programas federais.

CFM

O resultado divulgado em 19 de janeiro reacendeu as discussões das entidades médicas sobre a importância de uma boa formação e a abertura indiscriminada de cursos de medicina no Brasil.

Para o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), César Eduardo Fernandes, o resultado revela um cenário alarmante, que exige respostas firmes e responsáveis por parte das instituições de ensino e das autoridades regulatórias. “Os 13 mil médicos apontados como não proficientes podem, de acordo com a legislação atual, atender pacientes em nosso país. Isto nos permite afirmar, sem sombra de dúvidas, que a nossa população ficará exposta há um risco incalculável de má prática médica. Por isso, é necessário instituir, o mais breve possível, o Exame de Proficiência Médica, o Profimed, como um pré-requisito para o exercício da medicina.”

No dia 25 de fevereiro, o exame foi aprovado na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal. Em turno suplementar e de caráter terminativo, os parla- ▶

No dia 25 de fevereiro, o Profimed foi aprovado na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal



mentares derrubaram as emendas apresentadas ao Projeto de Lei 2294/2024, de autoria do senador astronauta Marcos Pontes (PL), e relatado pelo presidente da Frente Parlamentar Mista da Medicina (FPMed), senador Hiran Gonçalves (PP). O PL encontra-se ainda no Senado e aguarda a votação dos senadores para que possa ser enviado a Câmara dos Deputados. De acordo com o Projeto, o Conselho Federal de Medicina (CFM), que regula a profissão médica, realizará o exame que também avaliará habilidades clínicas e práticas. O texto também estabelece que o Enamed, organizado pelo MEC, será realizado no quarto ano do curso. Além disto, a proposta prevê um plano de expansão da residência, com meta de alcançar, até 2035, ao menos 0,75 vaga de residência por médico formado; e a competência exclusiva da União para autorizar e supervisionar os cursos de medicina.

A notícia foi celebrada pela Associação Médica de Minas Gerais (AMMG). De acordo com o presidente da entidade, Fábio Augusto de Castro Guerra, faz-se urgente garantir a população um atendimento de qualidade. "A formação médica é coisa séria, pois estamos falando de um bem maior que é a saúde. As entidades médicas acompanham de perto todos os debates e se mobilizam para que, juntas, possam exigir dos governantes uma posição dura, sobretudo, na abertura sem qualquer critério de escolas médicas que, sequer, oferecem uma estrutura adequada para a formação."

Dados preocupam

Levantamento do CFM mostra que já existem 453 escolas médicas, distribuídas em 277 municípios. Quase 270 cursos foram criados apenas entre 2010 e 2025. A expansão atinge grandes centros, como São Paulo (14), Salvador (6), Belo Horizonte (6), Belém (6) e Rio de Janeiro (10), quanto cidades de médio e pequeno porte, como Cruzeiro do Sul (AC), Itacoatiara (AM), Barbalha (CE), Camaçari (BA), Ijuí (RS), Canoinhas (SC) e Arapongas (PR).

"É preciso respostas firmes por parte das instituições de ensino e das autoridades regulatórias."

César Eduardo Fernandes
Presidente da AMB

Gláucia Rodrigues



"Faz-se urgente garantir a população um atendimento de qualidade."

Fábio Augusto de Castro Guerra
Presidente da AMMG

Em 2024, outro levantamento da autarquia revelou que 78% dos municípios que sediam escolas médicas não possuem infraestrutura mínima necessária para oferecer formação adequada, como números insuficientes de leitos de internação, de equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e de hospitais de ensino. Diante desse quadro, o CFM e outras entidades médicas defendem a criação do Profimed. "O exame surge como uma ferramenta para garantir que todos os egressos, independentemente da instituição ou do município onde estudaram, cumpram um padrão mínimo de competências clínicas, éticas e técnicas antes de iniciar a prática assistencial", afirma o presidente do CFM, José Hiran Gallo.

Segundo ele, a importância do instrumento se intensifica diante da expansão desordenada. "Sem hospitais de alta

complexidade, programas de residência suficientes ou equipes preparadas para a preceptoria, muitos municípios não conseguem oferecer condições básicas para o ensino prático. A consequência é direta: alunos formados sem vivência clínica adequada e populações expostas a riscos potenciais quando esses profissionais chegam ao mercado de trabalho sem supervisão", explica.

Na avaliação da autarquia, com mais de 270 municípios recebendo cursos, muitos sem suporte assistencial ou hospitalar, o país enfrenta um cenário em que a qualidade da formação varia drasticamente de uma região para outra. "Nesse ambiente heterogêneo, a avaliação se coloca como um instrumento de equidade e proteção social, reduzindo assimetrias e garantindo padrões mínimos de competência a quem ingressa no mercado", observa Gallo.

Gláucia Rodrigues

► Criação de vagas é barrada

O Governo Federal revogou o edital que previa a criação de até 5.900 novas vagas em cursos de medicina em instituições privadas. A medida foi oficializada pelo Ministério da Educação (MEC) no dia 10 de fevereiro.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed MG), André Christiano dos Santos, a entidade sempre se posicionou contra a abertura de cursos sem a qualidade exigida para uma boa formação. "As possíveis punições divulgadas para os cursos mal avaliados são um primeiro passo, mas que precisam ser aprimoradas para evitar que estas escolas continuem a entregar médicos que não atendem adequadamente às demandas da sociedade, colocando em risco os pacientes."

O presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais (CRM MG), Ricardo Hernane Lacerda Gonçalves de Oliveira, explica que existe evidente preocupação a respeito do acolhimento dos profissionais egressos das faculdades mal classificadas/desclassificadas, pois seu ingresso no mercado de trabalho assistencial passa pelo seu registro profissional nos conselhos de medicina.

Para Oliveira, os problemas relacionados à assistência de saúde no país não estão restritos ao número de médicos, o que não justifica a proliferação de escolas médicas desproporcionalmente. "O aumento no número de cursos e de vagas em medicina não tem sido acompanhado, necessariamente, de melhoria na qualidade da formação médica ou da assistência prestada à população. Além de comprometer o processo formativo, a ampliação quantitativa, sem critérios rigorosos de qualidade, infraestrutura e campos de prática adequados, negligencia o



"É inaceitável a aprovação da abertura de cursos de medicina sem qualidade."

André Christiano dos Santos

Presidente do Sinmed MG

Comunicação CRM MG

problema da má distribuição de médicos pelas regionais. O Ministério da Educação é o regulador da abertura de novas faculdades, o que deve ser motivo de reflexões futuras em conjunto com as entidades médicas."

O presidente do CRM MG reforça que, o Conselho defende e apoia a adoção de um exame nacional de proficiência para médicos recém-formados, nos moldes do Exame da OAB, como instrumento de fortalecimento da formação médica e de valorização do exercício profissional, no âmbito do sistema de conselhos de medicina.

Como funciona o Profimed

O CFM, órgão que regula a profissão médica, realizará o exame e avaliará habilidades clínicas e práticas, obrigatórias para obtenção de registro no Conselho Regional de Medicina (CRM).

A apreciação, de acordo com o Conselho, representa um novo passo no processo legislativo de uma das propostas consideradas mais relevantes para o fortalecimento da qualidade da for-



'A má formação afeta diretamente a população.'

Ricardo Hernane Lacerda Gonçalves de Oliveira

Presidente do CRM MG





“A proposta busca estabelecer um mecanismo permanente de avaliação dos egressos dos cursos de medicina como requisito para o exercício profissional, em linha com modelos adotados em países como Estados Unidos e Canadá”

Diogo Leite Sampaio
Coordenador da Comissão do exame

mação médica e para a proteção da população brasileira. Para o CFM, o retorno desse tema à pauta da Comissão reforça a centralidade do debate sobre a crise na formação médica no país. “A proposta busca estabelecer um mecanismo permanente de avaliação dos egressos dos cursos de medicina como requisito para o exercício profissional, em linha com modelos adotados em países como Estados Unidos e Canadá”, destaca o conselheiro Federal Diogo Leite Sampaio (MT), coordenador da Comissão do exame.

De acordo com Sampaio, ao longo da tramitação, a autarquia tem defendido que a verificação da competência profissional do médico recém-formado é uma medida de interesse público, voltada à segurança do paciente. “É fundamental a separação de responsabilidades entre os órgãos que autorizam e fiscalizam os cursos de medicina e aqueles que regulam o exercício profissional, em consonância com práticas internacionais”, explica o conselheiro.

Segundo a presidente da Academia Mineira de Medicina (AMM), Elizabeth Costa Dias, a AMM defende a realização de um teste teórico somado à avaliação de competências atitudinais e de habilidades práticas, com ênfase na formação hu-

manística e ética, que possam atestar para a sociedade que os egressos dos cursos médicos estão preparados para prestar atendimento seguro e de qualidade à população. Dentre as estratégias definidas pela atual diretoria da entidade, destaca-se a implementação plena do Grupo de Apoio ao Ensino Médico (Gaem), sob a coordenação do acadêmico Manoel Otávio Costa Rocha. “O Gaem foi criado em 2024 e seus membros estão empenhados na identificação de demandas e

prioridades das escolas médicas em Minas, trabalhando em articulação com a Associação Brasileira de Educação Médica – Regional Minas Gerais (Abem MG) e as entidades médicas que compõem o Conselho Superior das Entidades Médicas de Minas Gerais (Cosemmg).”

A promotora de Justiça, coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde do Estado de Minas Gerais (CAO Saúde), Giovanna Carone Nucci Ferreira, conta que o Ministério Público espera que as instâncias competentes adotem as providências cabíveis para assegurar que a formação médica atenda aos padrões de qualidade exigidos, prevenindo riscos a população e evitando repercussões cíveis e criminais advindos da má prática. “O fortalecimento da formação médica é medida que protege simultaneamente os usuários do sistema de saúde e os profissionais, além de contribuir para a sustentabilidade e credibilidade da assistência em Minas Gerais.”

A nota do Enamed 2025 pode ser consultada no Sistema Enamed.

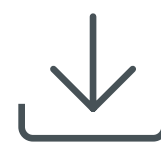




Lei enquadra fibromialgia como deficiência

Em janeiro, entrou em vigor no Brasil a Lei nº 15.176/2025, que reconhece oficialmente a fibromialgia como uma condição passível de enquadramento como deficiência. A novidade é um avanço no reconhecimento institucional da dor crônica e retoma o debate sobre inclusão, acessibilidade e garantia de direitos de quem convive com a síndrome. Segundo estimativas de 2024 da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), a condição afeta cerca de 2% a 3% da população brasileira, aproximadamente 6 milhões de pessoas, com maior incidência entre mulheres, sobretudo, com idade entre 30 e 50 anos.

O vice-presidente da Sociedade Mineira de Reumatologia (SMR), Carlos Alexandre de Souza Bomtempo, afirma que a fibromialgia já poderia ter sido considerada deficiência a partir de uma interpretação sistemática e extensiva do Estatuto da Pessoa com Deficiência. O texto define como “pessoa com deficiência aquela que possui impedimento de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que, em interação com barreiras, obstrua sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”.



A condição afeta cerca de
2% a 3%
da população brasileira,
aproximadamente
6 milhões
de pessoas, com maior
incidência entre mulheres,
sobretudo, com idade entre
30 e 50
anos.

► Bomtempo explica que se trata de uma síndrome clínica crônica, de natureza não inflamatória e não degenerativa, caracterizada por impacto funcional relevante e objetivamente mensurável sobre a qualidade de vida, apesar da ausência de alterações estruturais em exames laboratoriais ou de imagem. “O comprometimento musculoesquelético constitui a manifestação central da síndrome, caracterizado por dor crônica difusa, de padrão não inflamatório, geralmente acompanhada de rigidez, sensação subjetiva de edema e acentuada intolerância ao esforço físico. Esse conjunto de manifestações leva à redução da capacidade funcional, limitação das atividades da vida diária e descondicionamento físico progressivo.”

A fibromialgia impacta profundamente a saúde mental, não porque seja ‘psicológica’, mas porque o quadro crônico de dor e disfunções neurobiológicas afeta diretamente o cérebro, o humor, o sono e a forma como o paciente interpreta o mundo ao redor.

A doença, conforme o psiquiatra Maurício Leão, caracteriza-se por uma sensibilização central de origem neuroquímica que faz com que o cérebro reaja de forma exagerada a estímulos, resultando em dor crônica e esgotamento emocional. “Este quadro é agravado por um ciclo vicioso onde o sono não reparador e o ‘fog’ cognitivo prejudicam a regulação das emoções e a memória, elevando significativamente os riscos de depressão e ansiedade. Além do impacto biológico, o paciente enfrenta o estigma social e o descrédito, tornando a validação do diagnóstico por familiares e médicos um fator terapêutico indispensável para reduzir o sofrimento e o isolamento”, avalia.

Diagnóstico garante direitos

A Lei nº 15.176/2025 não classifica automaticamente todas as pessoas com fibromialgia como pessoas com deficiência (PCD). O texto legal estabelece que o reconhecimento dependerá de avaliação biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional – composta por médi-

“O comprometimento musculoesquelético constitui a manifestação central da síndrome, caracterizado por dor crônica difusa.”

Carlos Alexandre de Souza Bomtempo
Presidente da SMR



cos, psicólogos e outros profissionais de saúde –, que analisará não apenas os aspectos clínicos, mas também os impactos psicológicos e sociais da condição.

“Hoje sabemos que a dor da fibromialgia é real e não uma somatização, ou seja, um problema psicológico manifestado por meio da dor”, considera o presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica - Regional Minas Gerais (SBCM MG), Último Libânio da Costa. Ele elucida que o diagnóstico multidisciplinar revela a incapacidade do paciente. “Tal situação fica condicionada à realização de avaliação biopsicossocial por equipe multiprofissional e interdisciplinar que considere os impedimentos nas funções e na estrutura do corpo, os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais, a limitação no desempenho de atividades e a restrição de participação na sociedade.”

O presidente da Associação Mineira de Medicina do Trabalho (Amimt), Rodrigo Ferreira Lobato, reitera que “quando o quadro de dor se manifesta em forte intensidade, a ponto de ocasionar transtornos para a marcha do indivíduo, afetando até mesmo o seu equilíbrio e na concomitância de sintomas psíquicos do tipo ansiedade e depressivos, a capacidade de trabalho e dos atos de vida diária podem ser fortemente comprometidos, ocasionando prejuízos de forma parcial ou até mesmo total ao trabalho”.

Para Lobato, em linhas gerais, para o exame médico admissional o candidato nesta condição deverá portar um relatório de seu médico assistente, que confirme a condição de fibromialgia, segundo os critérios clínicos definidores da doença, o que será avaliado pelo serviço de medicina do trabalho da empresa, que definirá pela aptidão ao cargo proposto.

Amenizando a dor

Mesmo diante das dores incessantes, é possível se exercitar, de acordo com o presidente da Sociedade Mineira de Medicina do Exercício e do Esporte (Smexe), José Martins Juliano Eustáquio. “O portador de fibromialgia tem na prática regular de exercícios físicos em intensidades satisfatórias uma das modalidades considerada padrão-ouro para o tratamento dessa patologia.”

Exercícios atuam como importante medida não farmacológica no tratamento da doença, desde que sejam prescritos de forma individualizada, com respeito à individu-



ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA

O *Jornal da AMMG* publica sugestões de artigos médicos avaliados pelo Conselho Científico da entidade. Nesta edição, a reumatologista Maria Fernanda Brandão de Resende Guimarães fala sobre osteoporose.

YE, C.; EBELING, P.; KLINE, G. OSTEOPOROSIS. THE LANCET, V. 406, N. 10514, P. 20032016, 2025. DOI: 10.1016/S01406736(25)013856.

A osteoporose se caracteriza por fragilidade óssea com diminuição da massa óssea e alteração na qualidade e é extremamente prevalente, subdiagnosticada e subtratada. Essa revisão do *Lancet* de 2025 traz importantes pontos de atualização do diagnóstico e manejo dessa doença silenciosa.

Questão relevante é o reconhecimento de que a história prévia de fratura é o principal determinante de uma nova fratura. O conceito de 'risco iminente de fratura' consiste no aumento expressivo do risco de novo evento após 1- 2 anos da fratura anterior.

A densitometria óssea continua sendo o principal exame para o diagnóstico. De modo geral, mulheres a partir dos 65 anos e homens a partir dos 70 anos são considerados candidatos à essa avaliação. Vale ressaltar que muitas fraturas ocorrem em pacientes sem osteoporose densitométrica o que demonstra que a densidade mineral óssea não é o único determinante e a importância da utilização de outras ferramentas de diagnóstico e de cálculo de risco sendo o FRAX a mais difundida e validada.

Em relação ao manejo da osteoporose, o mesmo deve ser amplo envolvendo medidas farmacológicas e não farmacológicas. Deve-se dar atenção especial ao aporte adequado de cálcio (preferencialmente pela dieta) e da vitamina D. O tratamento farmacológico inclui agentes antirreabsortivos (bisfosfonatos e denosumabe), e terapias anabólicas (teriparatida, abaloparatida) e romosozumabe que apresenta um efeito dual. As recomendações atuais seguem o conceito de estratificação de risco no qual pacientes são classificados de acordo com critérios que caracterizam um maior ou menor risco de fraturas. Aqueles classificados como de muito alto risco de fratura devem ser acompanhados com drogas mais potentes e com ação mais rápida (anabólicos), o que proporciona o alcance de uma meta estabelecida no início do tratamento levando a um maior ganho de massa óssea em menos tempo e maior redução no risco.

Mesmo a intervenção mais potente não é capaz de prevenir todas as fraturas futuras. Caso isso ocorra deve-se considerar a realização de exames complementares para excluir causas secundárias de fragilidade óssea, avaliar o tempo de terapêutica e a adesão medicamentosa. Se a falha for identificada, pode-se considerar a troca para uma droga mais potente.

O artigo traz temas atuais e faz uma ótima revisão em relação ao diagnóstico e manejo da osteoporose, além de ressaltar conceitos importantes e abordar o tratamento em grupos específicos.

Os trabalhos mencionados podem ser encontrados na Biblioteca Virtual (BV AMMG).



(31) 3247 1633



www.ammg.org.br



“A fisioterapia atua principalmente na redução da dor, melhora da função e aumento da qualidade de vida.”

Anderson Coelho

Presidente do Crefito 4 MG

► alidade física, psíquica e funcional do portador. Eustáquio completa que, nesse sentido, merece atenção especial em relação à diferenciação entre uma dor musculoesquelética considerada fisiológica pela execução do exercício e aquela ocasionada por crises agudas da fibromialgia.

O presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 4ª Região – Minas Gerais (Crefito 4 MG), Anderson Coelho, assegura que a fisioterapia é uma atividade que pode ajudar na melhoria do paciente com fibromialgia em qualquer estágio da doença. “Ela atua principalmente na redução da dor, melhora da função e aumento da qualidade de vida, com base em intervenções não farmacológicas recomendadas pelas diretrizes.” Coelho ainda diz que “a modalidade funciona como o caminho para a pessoa voltar a se movimentar com confiança: avaliação, prescrição, progressão, manejo de sintomas e educação”.

AGENDA ABERTA

CEN CON

AGENDA DE 2027 ABERTA PARA AS SOCIEDADES DE ESPECIALIDADES

Neste mês de abril, garanta seu espaço
com antecedência e planeje seu evento
com organização e excelência.



**CENTRO DE
CONVENÇÕES
E EVENTOS**

ENTRE EM CONTATO:

31 3247-1603 | 1604

Av. João Pinheiro, 161 - Centro - Belo Horizonte

Movimentar-se para viver mais e melhor

Fazer atividade física, prolonga a vida? A resposta é sim. Um novo estudo publicado na revista científica *The Lancet*, no dia 13 de janeiro, revelou que reduzir o tempo de sedentarismo ou praticar atividade física de intensidade moderada – como caminhar por cinco minutos diariamente a uma velocidade de 5 km/h – pode aumentar a longevidade. A pesquisa acompanhou, por 8 anos, mais de 135 mil adultos da Noruega, Suécia e dos Estados Unidos.

Em adultos que acumulam, em média, cerca de 17 minutos de atividade de intensidade moderada, foi observada uma redução de 10% em todas as mortes. Já em participantes menos ativos, que se exercitam, em média, 2 minutos por dia nessa intensidade, essa diminuição foi de aproximadamente 6%.

Além disso, em indivíduos que passam cerca de 10 horas por dia sedentários, diminuir o tempo de sedentarismo em 30 minutos esteve associado a uma redução estimada de 7% em todas as mortes. A taxa caiu em cerca de 3% em outro grupo, composto por adultos mais sedentários (que passam, em média, 12 horas por dia parados sem se exercitar). Ser ativo em intensidade pelo menos moderada, por cerca de menos 10 minutos adicionais diariamente, também esteve associado a uma redução de 15% em todas as mortes entre a maioria dos adultos e a uma redução de 9% entre os menos ativos. O maior benefício foi observado quando os 20% menos ativos da população aumentaram sua atividade em 5 minutos por dia.

De acordo com a diretora do Departamento de Ergometria, Medicina do Esporte e Reabilitação Cardiovascular da Sociedade Mineira de Cardiologia (SMC), Maria Clara Noman de Alencar, a atividade física regular é capaz de atuar de forma multidimensional na saúde do indivíduo. “Uma série de substâncias é liberada no organismo quando o exercício é incorporado à vida e os benefícios aparecem na melhora da capacidade cardiorrespiratória, da qualidade da musculatura periférica e do sono, e na redução de sintomas de estresse, ansiedade e depressão. O conjunto de ganhos promove maior tolerância aos esforços, melhora da qualidade de vida e redução do risco de doenças crônicas e morte”, explica a especialista.

"A atividade física regular é capaz de atuar de forma multidimensional na saúde."

Maria Clara Noman de Alencar
Cardiologista

Gláucia Rodrigues



"Exercitar-se pode começar em qualquer fase da vida."

André Gualberto Jafeth Alves
Médico do esporte



melhor que nenhum. "Ele pode ser iniciado em qualquer fase da vida. É bom lembrar que, para esportistas acima dos 35 anos, a principal causa de morte súbita é a doença arterial coronariana, portanto, é importante que um indivíduo que não faz exercício há muito tempo, que passe antes para uma avaliação clínica inicial para que se tenha uma liberação com mais segurança."

Alves reforça que é extremamente importante que, todas as pessoas que vão começar a prática de uma atividade física, passem por uma consulta com uma anamnese bem feita, exame físico e um eletrocardiograma, por exemplo. "Dependendo do tipo de atividade por ser pedido um teste ergométrico e cardiopulmonar, um ecocardiograma e exames laboratoriais. É preciso ver o indivíduo de uma forma mais ampla, quais são os seus fatores de risco, para orientar o aumento de carga progressiva de forma segura, de acordo com cada perfil."

Envelhecer com qualidade

Para a geriatra e membro da Comissão de Osteossarcopenia da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – Regional Minas Gerais (SBGG MG), Elen Cristina da Mata, a atividade física é uma das estratégias mais consistentes para desacelerar o declínio funcional relacionado ao envelhecimento. "Ela reduz o risco de sarcopenia e fragilidade, melhora potência e equilíbrio, preserva mobilidade e independência em atividades do dia a dia. Em paralelo, melhora o controle pressórico, metabólico e peso corporal, diminuindo o risco cardiovascular. Em geriatria, isso se traduz em algo muito concreto: menos quedas e internações, melhor reabilitação após eventos agudos e mais anos vividos com autonomia."

Mata ainda explica que, atualmente, há um corpo de evidências cada vez mais robusto sobre o benefício do exercício na prevenção de quadros demenciais. "A atualização de 2024 da Comissão do *The Lancet* sobre demência é particularmente convincente. Ela reforça uma visão de curso de vida que estima que, cerca de 45% dos casos de demência no mundo poderiam ser prevenidos ou retardados, ao enfrentar 14 fatores modificáveis e inatividade física aparece explicitamente entre eles. Ou seja, não é apenas um conselho, é um fator de risco modificável com relevância

► Para a cardiologista, um recado interessante seria: "Mesmo sem atingir metas talvez inalcançáveis, propor-se a aumentar o tempo de exercício físico mesmo em intensidade leve é capaz de impactar positivamente reduzindo o risco de morte".

Segundo a médica, a lista de efeitos benéficos é bem extensa, podendo se destacar a redução da pressão arterial, redução da resistência insulínica e do risco de diabetes, melhora do perfil lipídico, melhora do balanço autonômico e da reatividade vascular, redução da gordura visceral e controle do peso corporal.

Começar com orientação

Quanto maior for a diminuição do tempo sedentário, melhores serão os resultados. Uma redução de uma hora, por exemplo, esteve associada a uma diminuição de 13% em todas as mortes e, em adultos menos ativos, a diminuição foi de 6%.

Conforme o vice-presidente da Sociedade Mineira de Medicina do Exercício e do Esporte (Smexe), André Gualberto Jafeth Alves, a preconização da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da *American Heart* é que qualquer exercício físico é

Isabela Nery



"A atividade física é uma das estratégias mais consistentes para desacelerar o declínio funcional relacionado ao envelhecimento".

Elen Cristina da Mata
Geriatria

epidemiológica que suporta a indicação precisa do profissional de saúde", reforça a especialista.

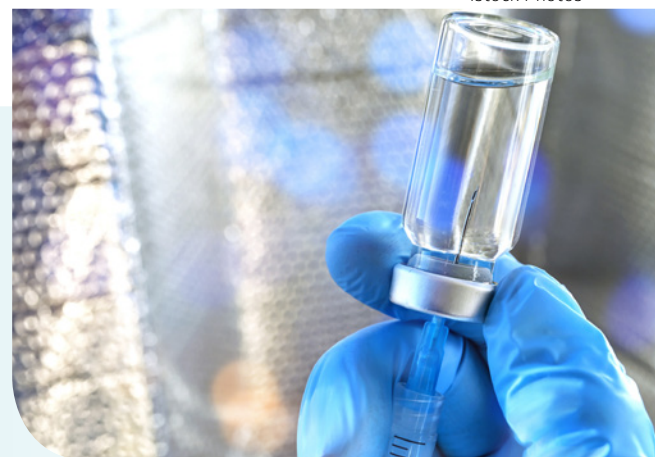
Na prática, a geriatra vê atualmente dois movimentos ao mesmo tempo: um grupo crescente já chega com alguma consciência e com prática regular, principalmente, caminhada, pilates e musculação e outro com alto nível de sedentarismo por motivos clínicos como dor, medo de cair, tontura, depressão, isolamento social, sobrecarga do cuidado ou simplesmente falta de viabilidade.

Para Mata, a restrição de acesso atinge aqueles que mais precisam e é justamente nesse grupo que a prescrição precisa ser mais acessível: combinar duas metas iniciais simples com objetivos claros com progressão e monitoramento.

EM FOCO

AUMENTO DE CASOS

Em 2026 a combinação entre calor intenso, chuvas frequentes e a entrada do sorotipo dengue 3, que não circulava com força no país há anos, levam à projeção de até 1,8 milhão de casos no Brasil, com maior impacto no Sudeste, segundo o InfoDengue–Mosqlimate Dengue Challenge (IMDC), projeto internacional desenvolvido em parceria com a Fiocruz e a Fundação Getúlio Vargas, divulgado nos veículos de comunicação em fevereiro. O sorotipo tem potencial de disseminação Minas Gerais e Rio de Janeiro.



Istock Photos

DETECÇÃO DO ALZHEIMER

Uma gama de novos exames de sangue está sendo testada para detectar o mal de Alzheimer, décadas antes do surgimento dos sintomas. A esperança é que os testes capturem a doença cedo o suficiente para que mudanças no estilo de vida, como exercícios físicos regulares e alimentação saudável, juntamente com medicamentos direcionados, possam interrompê-la. Na ausência de uma cura, alguns cientistas acreditam que esse tipo de intervenção precoce é a melhor aposta para o combate. O estudo foi publicado, em fevereiro, na *Nature Medicine*.

ESPERANÇA NO TRATAMENTO

A Anvisa autorizou, em janeiro, o estudo clínico oficial em humanos de um novo medicamento voltado para reverter danos à medula espinhal. A polilaminina foi aplicada em 8 pacientes e permitiu que eles recuperassem movimentos. Agora, serão acompanhados 5 adultos voluntários que sofreram traumas recentes e perderam completamente a sensibilidade e a capacidade de se mover. Durante a primeira etapa do estudo, que terá duração aproximada de 6 meses, será analisada a segurança da substância.

NOVO MEDICAMENTO

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, em fevereiro, o registro de um novo medicamento para o tratamento da fenilalaninúria. A doença genética grave é causada pela deficiência da enzima hepática responsável pela conversão da fenilalanina presente nas proteínas da alimentação, em tirosina. O medicamento indicado para pacientes pediátricos e adultos, ajuda na quebra desse aminoácido e pode ampliar as possibilidades de dieta e melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes.

MEDICAÇÃO INDISPONÍVEL

Ministério da Saúde não irá incorporar a Finerenona ao Sistema Único de Saúde (SUS) para o tratamento da Doença Renal crônica, associada ao diabetes tipo 2. A resolução, divulgada no Diário Oficial da União, em fevereiro, e de responsabilidade da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, mantém os pacientes do SUS focados nas terapias já disponíveis, enquanto a finerenona, permanece acessível apenas por meio da rede privada, levantando dúvidas sobre equidade e atualização das políticas públicas de saúde.

Esta coluna é uma parceria com a Biblioteca Virtual da AMMG

Monlevade promove Café com Medicina

A Associação Médica de João Monlevade (AMJM) realizou, no dia 11 de fevereiro, mais uma edição do Café com Medicina, encontro que marcou a abertura da agenda de eventos científicos da entidade para o ano de 2026.

O evento teve como tema 'Canetas emagrecedoras', assunto de grande relevância na prática clínica atual, especialmente diante do crescimento do uso dessas medicações e das discussões relacionadas à indicação, segurança e acompanhamento médico.

A atualização foi conduzida pelo endocrinologista Rafael Bichueti Araújo que apresentou conteúdo técnico-científico atualizado, favorecendo o debate entre os participantes e a troca de experiências entre os profissionais presentes.

O Café com Medicina acontece uma vez por mês e reforça a importância da educação médica continuada, promovendo espaços qualificados para discussão de temas atuais e de impacto direto na assistência à saúde. "Os temas são escolhidos sempre feitos em conjunto. Temos uma média de presença em torno de 20 médicos. Além de reunirmos especialistas experientes das mais diversas áreas, convidamos os novos médicos a participarem também, uma forma de nos aproximarmos dessa nova geração", explica a presidente da AMJM, Anna Beatriz Dutra Valente.

A realização do encontro também evidencia o papel da entidade na promoção do conhecimento científico e no fortalecimento da comunidade médica local ao longo desse ano.



Associação Médica de João Monlevade promove mensalmente o encontro, reunindo as mais diversas especialidades

Conscientização e informação salvam vidas

O Programa Saúde da Família Paraíso e o Bom Pastor, com apoio da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Cataguases (SMCC), realizaram uma importante palestra de conscientização sobre Hanseníase, dia 11 de fevereiro, ministrada pela dermatologista Letícia Cruz.

Durante o encontro foram abordados temas fundamentais como sinais e sintomas da doença, formas de transmissão, diagnóstico precoce, tratamento e a importância de combater o preconceito por meio da informação. A ação reforçou que

a hanseníase tem cura e que o tratamento está disponível gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Para o presidente da filial de Cataguases, Joseph Antônio Freire, momentos como esse fortalecem a atenção básica, promovem a saúde e contribuem para uma comunidade mais informada e acolhedora.

A SMCC continua apoiando iniciativas que levam junto à população informações com segurança e temas importantes de prevenção.

Sociedade de Medicina e Cirurgia de Cataguases realizou importante palestra de conscientização sobre Hanseníase

Divulgação Cataguases



AGENDA CIENTÍFICA

ANESTESIOLOGIA

19º Congresso Mundial de Anestesiologia, 15 a 19 de abril, Marrakech, Marrocos. Informações: <https://wcacongress.org/congress-information/>. Euroanaesthesia 2026, 6 a 8 de junho, Rotterdam, Holanda. Informações: <https://euroanaesthesia.org/2026/>. 3ª Jornada de Anestesiologia do Sul e Sudeste do Brasil, 9 a 11 de julho, Gramado, RS. Informações: www.sbahq.org/agenda/iii-jasbra/. The Anesthesiology 2026, 16 a 19 de outubro, San Diego, EUA. Informações: www.sbahq.org/agenda/the-anesthesiology-2026/. 71º Congresso Brasileiro de Anestesiologia, 26 a 29 de novembro, Fortaleza, CE. Informações: www.cba2026.com.br.

ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

Encontro Mineiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular, 18 a 20 de junho, BH, MG. Informações: sbacvminasgerais@gmail.com. 46º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular, 5 a 9 de outubro, Salvador, BA. Informações: <https://bahiavascular2026.com.br/>.

CARDIOLOGIA

Webinares SMC: do Triângulo Mineiro, 29 de abril; do Departamento de cardio-oncologia, 14 e maio; do Grupo de Estudo em Espiritualidade e Medicina Cardiovascular, 12 de novembro. 2º Encontro dos Departamentos Especializados da SBC, 10 e 11 de abril, Belo Horizonte, MG. Informações: <https://departamentos2026.com.br/>. 3º Simpósio Conjunto Regionais Leste e Campo das Vertentes e 3º de Reabilitação Cardiovascular, 24 e 25 de abril, Juiz de Fora, MG. Informações: <https://cardio-leste2026.evento.med.br/>. 16º Simpósio Regional Centro-Oeste da SMC, 15 e 16 de maio, Divinópolis, MG. Informações: <https://cardiocentro-oeste2026.evento.med.br/inscricao/>. Simpósio Cardiointensivismo da SMC, 22 e 23 de maio, Belo Horizonte, MG. Informações: cardinterbh2026.evento.med.br. 8º Simpósio Regional Norte da SMC, 29 e 30 de maio, Montes Claros, MG, Informações: www.smc.org.br. 35º Congresso Mineiro de Cardiologia, 30 de junho a 1º de agosto, Belo Horizonte, MG. Informações: www.congressosmc.com.br. 8º Simpósio Regional Leste Nordeste da SMC, 21 e 22 de agosto, Manhuaçu, MG. Informações: www.cardionordeste2026.evento.med.br. Simpósios SMC: do departamento de cárdio-oncologia, 12 de setembro; do Grupo de Estudos em Espiritualidade e Medicina Cardiovascular, 19 de setembro, Cencon AMMG, Belo Horizonte, MG; 8º Simpósio da Regional do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, 23 e 24 de outubro, Uberaba, MG. Informações: www.smc.org.br. Jornada de Cardiologia e 3º Simpósio Conjunto Centro-Oeste/Sul da SMC, 13 e 15 de novembro, Tiradentes, MG. Informações: www.jornadacardio2026.evento.med.br/. ESC Congress 2026, 28 a 31 de agosto, Munique, Alemanha. Informações: www.escardio.org/events/congresses/esc-congress/. I Congresso Interamericano de Prevenção Cardiovascular, 23 a 25 de julho, Cidade do Panamá, Panamá. Informações: <https://siacardio.com/congresos/>. 81º Congresso Brasileiro de Cardiologia, 8 a 10 de outubro, Rio de Janeiro. Informações: <https://worldcardio2026.com/evento/cardio2026/home>.

Congresso Cirurgia Ano 2026



17 a 19 de julho


Com o tema 'Um olhar humanizado para o atendimento à distância', será uma oportunidade única para médicos, residentes e profissionais da saúde se atualizarem sobre as tendências da telemedicina e da telessaúde, entendendo como unir tecnologia e cuidado humano em prol de uma assistência de qualidade. O Congresso Cirurgia Ano 2026 abordará práticas que tornam o atendimento remoto mais ético, acolhedor e eficiente, ampliando o acesso à saúde, promovendo experiências positivas para os pacientes e fortalecendo a atuação profissional em um cenário cada vez mais digital. Além de adquirir conhecimento, os participantes terão acesso a *networking* qualificado, certificação e trocas que impactam diretamente no futuro da medicina humanizada. Conecte-se com profissionais de todo o país, compartilhe experiências e estabeleça parcerias duradouras. A programação reunirá palestras ministradas por cirurgiões renomados, abordando os tópicos mais relevantes e recentes no campo da cirurgia.


Belo Horizonte, MG

Mais informações:
www.fupec.org.br


Congresso de Medicina Geral da AMB



 11 a 13 de junho

 Idealizado pela Associação Médica Brasileira (AMB), o Congresso de Medicina Geral agora se chama: Congresso Brasileiro de Medicina Geral (CBMG). Evento único, que reúne 55 especialidades médicas, promovendo integração e troca qualificada de conhecimento. Um encontro especial pensado para o médico generalista e na prática clínica cotidiana. O CBMG foi idealizado para fortalecer e contribuir no raciocínio diagnóstico, qualificar as tomadas de decisões e orientar condutas mais seguras e fundamentadas para quem vive a medicina na prática. A programação oferece atualização científica diferenciada, com aulas, painéis, discussões de casos e atividades conduzidas por especialistas renomados, garantindo conteúdo de alto nível e diretamente aplicável ao exercício profissional. A edição de 2025 contou com mais de 3.700 inscritos, 400 palestrantes de todos o país e convidados internacionais, com mais de 300 apresentações e mil trabalhos científicos em 8 salas simultâneas. As inscrições já estão abertas.

 São Paulo

 Mais informações:
www.cbm.com.br/

CIRURGIA CARDIOVASCULAR

52º Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, 12 e 13 de junho, João Pessoa, PB. Informações: <https://sbccv.org.br/52congresso>.

CIRURGIA DE MÃO

46º Congresso Brasileiro de Cirurgia de Mão, 27 e 28 de agosto, Curitiba, PR. Informações: <https://mao2026.com.br/home.asp>.

CIRURGIA GERAL

Congresso Cirurgia Ano 2026, 30 de abril a 2 de maio, Belo Horizonte, MG. Informações: www.fupec.org.br.

CIRURGIA PLÁSTICA

30ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica, 27 a 29 de agosto, Belo Horizonte, MG. Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, 11 a 14 de novembro, Fortaleza, CE. Informações: www.cirurgiaplastica.org.br/eventos/.

CLÍNICA MÉDICA

XIV Congresso Mineiro de Clínica Médica, 23 a 26 de setembro, Cencon AMMG, Belo Horizonte, MG. Informações: <https://clinicamedicamg.com.br/>.

COLOPROCTOLOGIA

74º Congresso Brasileiro de Coloproctologia, 24 a 26 de setembro, Balneário de Camburiú, SC. Informações: <https://coloprocto2026.com.br/>.

DERMATOLOGIA

Reuniões científicas da SBD MG: 24 de outubro, Belo Horizonte, MG. 48º Simpósio de Dermatologia Tropical e Doenças Negligenciadas da SBD, 8 e 9 de maio, Rio de Janeiro. 10º Simpósio de Cabelos e Unhas da SBD, 15 e 16 de maio, São Paulo. Informações: https://eventos.sbd.org.br/10simposio_cabelos-e-unhas/. 48º Dermatrop da SBD, 10 e 11 de abril, Rio de Janeiro. 18º Teraderm, 3 e 4 de julho, São Paulo, SP. 79º Congresso da SBD, 10 a 12 de setembro, Fortaleza, CE. Informações: <https://eventos.sbd.org.br/79csbd/>. Simpósio de Dermatologia Pediátrica da SBD e 33ª Jornada Sul Brasileira de Dermatologia, 15 a 17 de outubro, São Paulo. Informações: www.sbd.org.br/eventos-sbd-nacional/.

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

XII Encontro Brasileiro de Tireoide, 30 de abril a 3 de maio, Salvador, BA. Informações: www.ebtsbem.com.br/. XXI Congresso Mineiro de Endocrinologia e Metabologia, 21 a 23 de maio, Cencon AMMG, Belo Horizonte, MG. Informações:

<https://congreemem.com.br/>. 37º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia, 26 a 29 de agosto, Rio de Janeiro. Informações: www.cbem2026.com.br/.

ENDOSCOPIA

Sobed Days 2026, 9 a 11 de abril, Recife, PE. Informações: <https://sobed.org.br/eventos/sobed-days>.

GERIATRIA

XIII Congresso de Geriatria e Gerontologia de Minas Gerais – Germinas 2026, 27 a 29 de agosto, Cencon AMMG, Belo Horizonte, MG. Informações: <https://germinas.org.br/>.

GINECOLOGIA

5º Congresso Científico Internacional da International Society for the Study of Pleura and Peritoneum, 7 a 9 de maio, São Paulo. Informações: <https://issppcongress2026.com/sspp2025>. 63º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia 2026, 27 a 30 de maio, Belo Horizonte, MG. Informações: <https://cbgo2026.com.br/>. XXXII Congresso Mineiro de Ginecologia e Obstetrícia, 11 e 12 de setembro, Belo Horizonte, MG. Informações: www.sogimig.org.br.

HEMATOLOGIA

9º Simpósio Internacional de Onco-Hematologia, 14 a 16 de maio, São Paulo. Informações: <https://sintomahemato.com.br/evento/sintoma2026/home>. VII Congresso Brasileiro de Hematologia Laboratorial, online. Informações: www.cbhl.com.br/. Congresso EHA 2026 (Associação Europeia de Hematologia), 11 a 14 de junho, Estocolmo, Suécia. Informações: <https://ehaweb.org/connect-network/eha2026-congress>. Hemo 2026, 28 a 31 de outubro, Rio de Janeiro. Informações: www.hemo.org.br.

HOMEOPATIA

37º Congresso Brasileiro de Homeopatia, 18 a 21 de abril, Curitiba, PR. Informações: <https://37congressodehomeopatia.com.br/>.

MASTOLOGIA

28º Congresso Brasileiro de Mastologia, 13 a 16 de maio, Goiânia, GO. Mais informações: <https://congressodemastologia.com.br/>. Jornada Brasileira de Oncoplasia e XV Curso Internacional de Oncoplasia Mamária, 30 de julho a 1º de agosto, São Paulo.


MEDICINA DE EMERGÊNCIA


2º Congresso Latinoamericano de Medicina de Emergência, 29 de abril a 2 de


Mineiro de Endocrinologia e Metabologia




Reprodução

 21 a 23 de maio

 Endocrinologistas e médicos de várias especialidades estão convidados a participarem do XXI Congresso Mineiro de Endocrinologia e Metabologia (Congremem 2026). A programação está sendo finalizada com o objetivo de estimular encontros, boas discussões e troca de experiências, com uma grade científica atual, prática e relevante para o dia a dia. Serão criados ambientes vivos de aprendizado, reflexão e atualização, acompanhando os avanços que transformam a endocrinologia e suas interfaces com outras áreas da saúde. Palestrantes inspiradores, com diferentes trajetórias e olhares, capazes de provocar reflexões, compartilhar conhecimento e enriquecer o debate científico de forma próxima e acessível estarão reunidos durante o evento. Um momento especial para aprender, compartilhar, reencontrar colegas e fortalecer os vínculos que nos unem, celebrando juntos a endocrinologia e o cuidado integral em saúde. As inscrições para o envio dos trabalhos já estão abertas.


 Cencon AMMG, Belo Horizonte


 Mais informações: <https://congreemem.com.br/>

Latinoamericano de Medicina de Emergência


Reprodução



 29 de abril a 2 de maio

 A Federação Latino-Americana de Medicina de Emergência (Flame) convida a comunidade médica e acadêmica a participar da segunda edição do seu congresso, que reunirá profissionais de toda a América Latina para compartilhar conhecimento, experiências e inovações que fortalecem a medicina de emergência em nossa região. Com apoio da Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede), serão 3 dias intensos de atividades científicas, interações e *networking*, com palestrantes nacionais e internacionais, mesas-redondas, cursos, painéis e sessões de apresentação de trabalhos científicos. Com expectativa de 1.500 participantes, o público-alvo inclui médicos emergencistas, residentes, estudantes de medicina, enfermeiros, fisioterapeutas, gestores e profissionais da área da saúde que atuam em serviços de urgência e emergência. O congresso será um ponto de encontro para discutir desafios, compartilhar boas práticas e promover a integração entre os países latino-americanos. Participe!

 São Paulo

 Mais informações:
<https://congress2026.flamelatam.org/>

maio, São Paulo. Informações: <https://congress2026.flamelatam.org/>.

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

2º Congresso Sudeste de Medicina de Família e Comunidade, 23 a 26 de julho, Rio de Janeiro. Informações: www.sudestemfc.com.br/.

MEDICINA DO TRABALHO

II Congresso Mineiro de Medicina do Trabalho e 39ª Jornada Amimt, 2 a 4 de julho, Cencon AMMG, Belo Horizonte, MG. Informações: www.amimt.org.br.

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

30º Congresso Brasileiro de Medicina Física e Reabilitação, 16 a 19 de abril, Santos, SP. Informações: <https://abmfr.com.br/congresso2026/>.

MEDICINA GERAL

4º Congresso de Medicina Geral da AMB, 11 a 13 de junho, São Paulo. Informações: www.cbmg.com.br/.

MEDICINA INTENSIVA

VII Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva Neurológica, 9 de abril, São Paulo. The Euro Brazil Congress, 10 e 11 de abril, São Paulo. Informações: www.amib.iweventos.com.br/evento/eurobrazil2026/. 19º Jornada de Integração Somiti, 15 e 16 de maio, São Sebastião do Paraíso, MG. Informações: www.somiti.org.br/. XIII Congresso Luso-Brasileiro de Medicina Intensiva, 28 a 30 de maio, Fortaleza, CE. Informações: <https://luso2026.congressosamib.org.br/>. XXXI Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva, 12 a 14 de novembro, Recife, PE. Informações: www.amib.org.br. **Cursos Somiti/1º Semestre 2026: ACLS** – Março: 28 e 29, BH, MG. Abril: 5, BH, MG; 12, BH e Alfenas, MG; 18 e 19, 25 e 26, BH, MG. Maio: 10, 16 e 17, BH e São João Del Rey, MG; 23 e 24, BH, Montes Claros e Juiz de Fora, MG; 30 e 31, BH, MG. Junho: 7, 13 e 14, 20 e 21, BH, MG; 27 e 28, BH e Montes Claros, MG. **MAVIT** – Março: 27 e 28, BH, MG. Abril: 10 e 25, BH, MG. Maio: 8 e 23, BH, MG. Junho: 27, BH, MG. **FCCS** – Abril: 18 e 19, 25 e 26, BH, MG. Maio: 23 e 24, BH, MG. Junho: 12, 20 e 21, 27 e 28, BH, MG. **ECTE** – Abril: 12, BH, MG. **PVMA** – Abril: 18 e 19, BH, MG. **PALS** – Março: 28 e 29, Marabá, PA. Abril: 23 e 24, BH, MG. Maio: 16 e 17, BH, MG. Junho: 7, BH, MG. **BLS** – Abril: 1 e 24, BH, MG. Maio: 13 e 30, BH, MG. Junho: 13 e 26, BH, MG. **PICC Semipresencial** – Abril: 14, BH, MG. Maio: 19, BH, MG. Junho: 8, BH, MG. **FCCS OB** – Abril: 25 e 26, BH, MG. **Lib UTI** – Maio: 5, BH, MG.

NEFROLOGIA

XXXIII Congresso Brasileiro de Nefrologia, 16 a 19 de setembro, Belo Horizonte, MG. Informações: <https://congressonefro.com.br/>.

NEUROCIRURGIA

1º Congresso Brasileiro de Assimetrias Cranianas, 28 a 30 de maio, Belo Horizonte, MG. Informações: <https://cbassimetriacraniana.com.br/>. Congresso Mundial de Hidrocefalia, 31 de julho a 3 de agosto, São Paulo. Informações: <https://ishcsf.com/2026-sao-paulo-brazil/>.

NEUROLOGIA

ABN Summit, 15 e 16 de maio, Belo Horizonte, MG. Informações: <https://abneuro.iweventos.com.br/summits2026>. XXXII Congresso Brasileiro de Neurologia, 7 a 10 de outubro, Rio de Janeiro. Informações: <https://congressoabneuro2026.com.br/>.

OFTALMOLOGIA

50º Bravs Meeting|Retina 2026, 17 a 20 de abril, São Paulo. Informações e inscrições: <https://retina2026.com.br/>. 8º Congresso Brasileiro de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo, 22 e 23 de maio, São Paulo. Informações: www.congressosobopce.com.br/. 33º Congresso Internacional de Oculoplástica e 12º Congresso Internacional de Estética Periocular, 18 a 20 de junho, Campinas, SP. Informações: www.sbcpo.org.br. 88º Congresso Sociedade Brasileira de Oftalmologia, 2 a 4 de julho, Rio de Janeiro. Informações: www.sbo2026.com.br.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

20º Congresso Brasileiro de Cirurgia de Joelho, 9 a 11 de abril, Campinas, SP. Informações: <https://sbot.org.br/eventos/>. 22º Congresso Brasileiro de Cirurgia do Tornozelo e Pé, 18 a 21 de abril, São Paulo. Informações: www.abtpe.org.br/index.php. 20º Congresso da Sociedade Brasileira de Coluna, 18 a 21 de abril, Curitiba, PR. Informações: <https://csbc.coluna.com.br/>. XIV Congresso Brasileiro de Oncologia Ortopédica, 21 a 24 de abril, Florianópolis, SC. Informações: <https://aboo.org.br/>. XXXI Congresso Brasileiro de Trauma Ortopédico, 4 a 6 de junho, São Paulo. Informações: www.traumaortopedico.med.br/. XVI Congresso Brasileiro de Ortopedia Pediátrica, 17 a 20 de junho, São Paulo. Informações: <https://cbop2026.com.br/>. XVI Congresso Brasileiro de Cirurgia de Ombro e Cotovelo, 27 e 28 de agosto, São Paulo. Informações: <https://sbcoc.org.br/>. 25º Congresso Mineiro de Ortopedia e Traumatologia, 13 a 15 de agosto, Ouro Preto, MG. Informações: www.sbot-mg.org.br.

OTORRINOLARINGOLOGIA

56º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia e cirurgia cervico-facial, 19 a 21 de novembro, Curitiba, PR. Informações: <https://aborlccf.org.br/>.


PATOLOGIA


35º Congresso Brasileiro de Patologia, 12 a 15 de agosto, Salvador, BA. Informações: <https://congressodepatologia.org.br/>.


19º Jornada de Integração Somiti


Reprodução



 15 e 16 de maio

 Estão abertas as inscrições para a 19ª Jornada de Integração Somiti. O encontro, com apoio da Associação Brasileira de Emergência – Regional Minas Gerais (Abramede MG) e da Sociedade Mineira de Cardiologia (SMC), reunirá especialistas e profissionais comprometidos em discutir e compartilhar práticas inovadoras no cuidado a pacientes em estado crítico. A jornada visa não apenas compartilhar conhecimento científico de ponta, mas também promover uma reflexão profunda sobre a terapia intensiva, emergência e cardiointensivismo e promover o *networking* entre os participantes. A jornada é voltada para profissionais e estudantes da área de saúde e oferece um conteúdo de ponta, com *workshops*, atualizações científicas e o que há de mais moderno dentro da especialidade. Uma grande oportunidade para médicos e todos os envolvidos nesta área, em Minas, estarem antenados com as mudanças constantes em torno da terapia intensiva. Será uma grande troca de experiências.

 São Sebastião do Paraíso, MG

 Mais informações: www.somiti.org.br

Brasileiro de Trauma Ortopédico

Reprodução



4 a 6 de junho



O XXXI Congresso Brasileiro de Trauma Ortopédico (CBTO) conta com um programa científico com temas atuais e de alta relevância, aliando evidência científica à tecnologia, com grandes nomes nacionais e internacionais da pesquisa e ícones na especialidade do trauma ortopédico. Será uma grande oportunidade para o compartilhamento de informações com os patrocinadores, que apresentarão suas mais modernas e importantes tecnologias para o tratamento de fraturas, em uma área de exposição ampliada e com novas formas de interação com nossos congressistas. O evento contará com uma programação especial para residentes e estudantes de medicina, com atividades voltadas para as principais demandas da formação prática e teórica em ortopedia e traumatologia. Serão oferecidos também *workshops* práticos (*hands-on*) voltados para congressistas, residentes e acadêmicos. Outro destaque será a sessão 'Casos complexos e suas soluções', que promove discussões em pequenos grupos entre participantes e *experts* da área. As inscrições já estão abertas.



São Paulo



Mais informações:
www.traumaortopedico.med.br

PEDIATRIA

21º Congresso Brasileiro de Nefrologia Pediátrica, 29 de abril a 2 de maio, Rio de Janeiro. 10º Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal, 28 a 30 de maio, Foz do Iguaçu, PR. 20º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia e Hepatologia Pediátrica, 3 a 6 de junho, Salvador, BA. 42º Brasileiro de Pediatria, 13 a 17 de outubro, Belo Horizonte, MG. 5º Simpósio de Aleitamento Materno, 4º Simpósio de Reanimação Pediátrica e 3º Simpósio Brasileiro de Saúde Ambiental em Pediatria, 13 de outubro, Belo Horizonte, MG. Informações: www.sbp.com.br/especiais/eventos/.

PNEUMOLOGIA

Simpósio Mineiro de Hipertensão Pulmonar, 22 de agosto, Cencon AMMG, Belo Horizonte, MG. Informações: www.smpct.org.br. 42º Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia, 18º Congresso Brasileiro de Endoscopia Respiratória e 14º Congresso Luso-Brasileiro de Pneumologia, 13 a 17 de outubro, São Paulo. Informações: <https://sbpt.org.br/portal/eventos-sbpt/>.

PSIQUIATRIA

13ª edição da Jornada Nacional de Emergências Psiquiátricas, 3 e 4 de julho, online. Informações: <https://abpbrasil.med.br/>. XLIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, 28 a 31 de outubro, São Paulo. Informações: www.abp.org.br/.

RADIOLOGIA

Congresso Internacional de Radiologia, 14 a 16 de maio, Cartagena, Colômbia. Informações: www.icr2026.org/.

REUMATOLOGIA

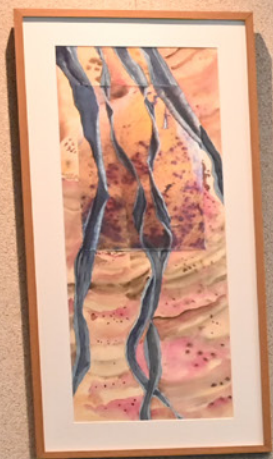
Congresso Pan-Americano de Reumatologia, 27 a 30 de abril, Cidade do Panamá, Panamá. Informações: www.panlar.org/pt-br/evento/. Congresso Europeu de Reumatologia, 3 a 6 de junho, Londres, Reino Unido. Informações: <https://congress.eular.org/>. 43º Congresso Brasileiro de Reumatologia, 2 a 5 de setembro, Curitiba, PR. Informações: www.reumatologia.org.br/eventos/.

UROLOGIA

XXIII Congresso Mineiro de Urologia e XIII Jornada Mineira de Uro-Oncologia, 11 a 13 de junho, Belo Horizonte, MG. Informações: <https://portaldaurologia.org.br/novidades/agenda/>.

VIDEOCIRURGIA

18º Congresso Brasileiro de Videocirurgia & IBC Latin America Summit, 28 a 30 de maio de 2026, Brasília, DF. Informações: www.sobracil.org.br/congresso2026/.



Gláucia Rodrigues

Atelier do Jambreiro apresenta mostra coletiva

Com curadoria de Abílio Abdo, chega ao Espaço Otto Cirne, neste mês de março, exposição coletiva do Atelier do Jambreiro. Um grupo composto por dez artistas plásticas apresenta telas e cerâmica nas técnicas acrílica, aquarela, guache nanquim e em giz pastel seco. Em trabalhos abstratos e figurativos, cada uma delas expressa sua personalidade no mundo das artes.

Fundado em 2005, inspirado pela filosofia de ensino de Alberto da Veiga Guignard, “o Atelier do Jambreiro é um espaço que reúne artistas, unidos pelo amor à arte e pela busca da própria forma de se expressar”, de acordo com o curador.

As artistas são: Edelcy Seabra tem formação que combina moda e arte, é graduada em Comunicação Visual pela UEMG. Heliana Henriques é artista visual com formação em Artes pela Universidade do Estado da Bahia e pós-graduação em Arte Contemporânea pelo Senac. Jadyza Maria é artista visual e bacharel em Artes Plásticas pela Escola Guignard. Lai Faria é formada pela Es-

cola Guignard, com especializações em Arteterapia e Ensino de Linguagens Artísticas. Laura Porto é profissional multidisciplinar com formação em Pedagogia, Direito e Artes Plásticas.

Ainda integram o grupo: Lourdes Drummond é artista visual e odontóloga formada pela UFMG, com especialização em Artes Plásticas pela Escola Guignard. Márcia Martins é graduada em Artes Plásticas pela Escola Guignard, dedica-se às artes desde 2013. Maria Inês Oliveira é formada no Atelier do Jambreiro e tem fascinação pelas linhas. Mônica Batitucci é graduada em Arquitetura pela UFMG. Tânia Caçador é artista visual, graduada em Artes Plásticas pela Escola Guignard.

Peças fora do acervo pessoal serão comercializadas e ficam expostas até o final de março, de 8h às 21h, de segunda a sábado. O Espaço Cultural Otto Cirne está localizado no hall de entrada do Centro de Convenções e Eventos da Associação Médica de Minas Gerais e é destinado à exposição de obras de arte de autoria de associados e seus dependentes.

“O Atelier do Jambreiro é um espaço que reúne artistas, unidos pelo amor à arte e pela busca da própria forma de se expressar.”

Abílio Abdo
Curador

► Legado Negro

Durante o mês de fevereiro, Glauber Henrique, que assina 'Fato' como artista plástico, trouxe ao Espaço Cultural Otto Cirne sua primeira exposição individual: Legado Negro. Em shapes de skate, MDF e telas, pintados com spray e tinta acrílica, ele retratou pessoas negras anônimas e figuras negras reconhecidas mundialmente, destacando suas histórias, expressões e legados.

Fato é mineiro de Sabará, autodidata, atua nas artes visuais desde a infância. Aos 12 anos de idade teve seu primeiro contato com o graffiti, linguagem que se tornou base de sua trajetória artística e segue presente em seus trabalhos até os dias de hoje. Para essa mostra, reuniu essas técnicas para, segundo ele, celebrar a beleza, a fé e a resistência do povo negro.

Com uma linguagem que nasce nas ruas e dialoga com o contemporâneo, o artista afirmou que a exposição propôs um olhar sensível e respeitoso sobre a identidade negra, valorizando suas raízes, sua força espiritual e sua importância histórica. "Legado Negro é um convite à memória, ao reconhecimento e à honra de um povo que resiste, cria e transforma."

Gláucia Rodrigues



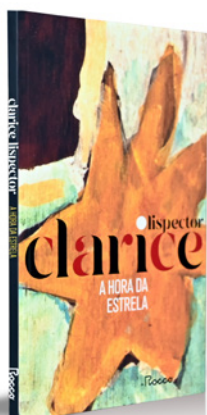
Médicos não associados e artistas não médicos podem utilizar o espaço, dependendo da disponibilidade na agenda. Interessados devem entrar em contato com a Assessoria de Comunicação:



(31) 3247 1608

comunicacao@ammg.org.br

O QUE ESTOU LENDO



A HORA DA ESTRELA

Clarice Lispector (Editora Rocco)

Fotos: Gláucia Rodrigues



Cecília Pereira Gazire
Estudante de medicina

"Clássico e atemporal, convida a refletir sobre o privilégio de simplesmente existir. A obra escancara a realidade nua e crua de forma intensa e sensível, provocando incômodo, empatia e profundas reflexões, o que transformou o modo como enxergo a vida."



A NOVA CHINA

Keyu Jin (Edipro)



Marcelo de Paula Passos
Anestesiologista

"Neste livro, o escritor Keyu Jin desvenda o enigma chinês para além dos mitos ocidentais. Com base em dados, detalha a ascensão dessa potência e seu modelo único. É o guia essencial para compreender o paradigma mundial. Uma obra imprescindível."



O QUE REALMENTE IMPORTA

Karen M. Wyatt (Editora Vozes)



Maria do Carmo
Pereira Nunes
Cardiologista

"A obra reflete o sofrimento, vida e morte por meio de histórias de pacientes terminais. Mostra como o fim da vida promove crescimento interior, transformação espiritual e reconciliação, orientando para uma existência mais consciente, serena e em paz."

Academia debate rastreamento do câncer

No dia 3 de março, a Academia Mineira de Medicina (AMM) realizou reunião científica com o tema central 'Rastreamento do câncer'. O evento, realizado na sede da entidade, localizada na Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), contou com quatro palestrantes que abordaram o tema de acordo com a sua especialidade.

O oncologista Roberto Carlos Duarte falou a respeito das considerações gerais da doença. O Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima cerca de 781 mil novos casos da enfermidade por ano no Brasil para o triênio 2026-2028. 'Rastreamento do câncer na mulher'

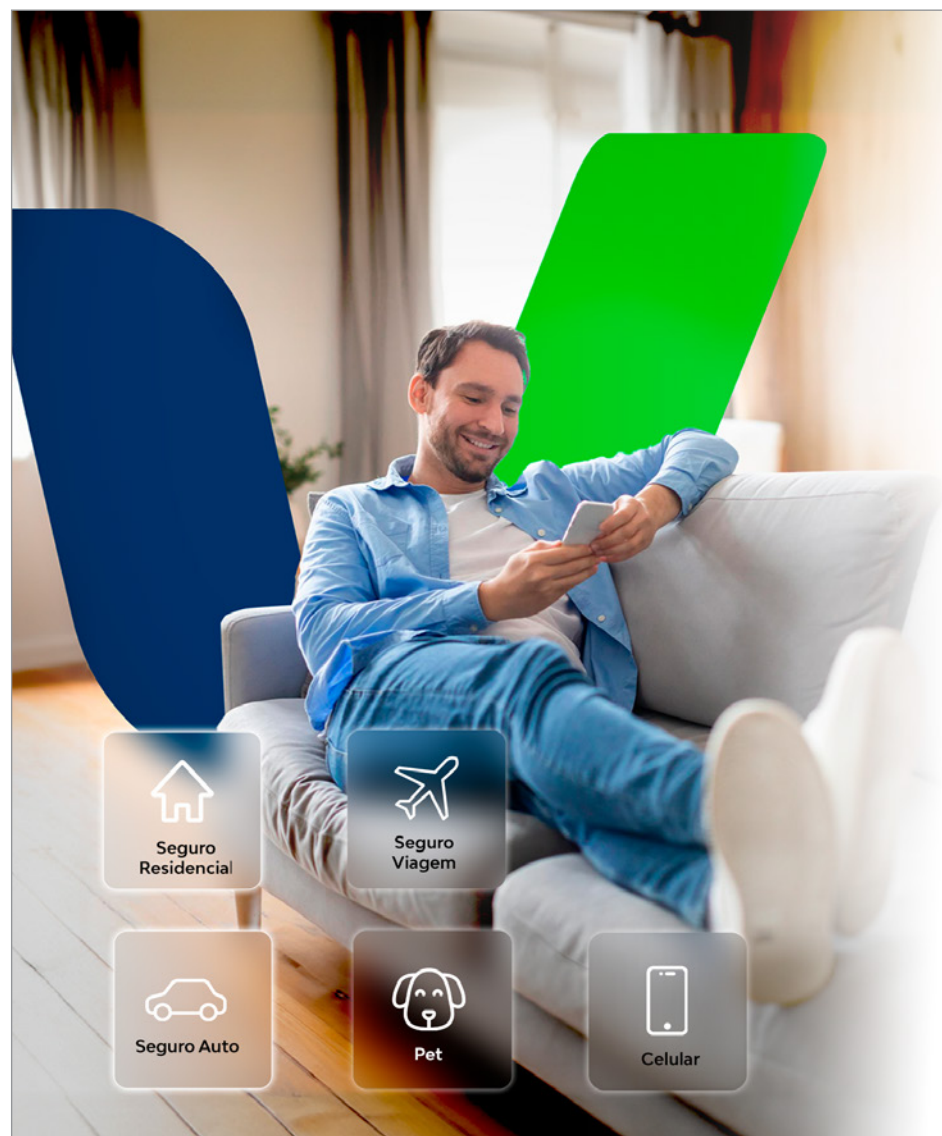


foi a temática abordada pela ginecologista Maria Inês de Miranda Lima. A coloproctologista e diretora Científica da AMMG, Sinara Mônica de Oliveira Leite, explanou sobre como rastrear o câncer colorretal. O urologista Otto Henrique Torres Chaves encerrou o encontro com o tema 'rastreamento do câncer de próstata'.

A presidente da AMM, Elizabeth Costa Dias, ressaltou que o acadêmico Saulo Cavalcanti é quem conduz toda a programação científica da Academia. Mais informações (31) 3247 1606.

Dr. Lippi deixa legado

No dia 22 de fevereiro, o psiquiatra José Raimundo da Silva Lippi, conhecido pelos colegas como Dr. Lippi, faleceu aos 90 anos. Graduiu-se pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais em 1965. Especializou-se em psiquiatria da infância e adolescência. Ele foi presidente da Academia Mineira de Medicina no biênio 2017-2018 e professor da UFMG. Dr. Lippi deixa um legado não só em sua especialidade, mas em toda a medicina.



Seguro Residencial



Seguro Viagem



Seguro Auto



Pet



Celular



Cuidar é a sua vocação. Proteger é a nossa.

Especializada no público médico, a Prevalem compreende suas necessidades e oferece uma abordagem sob medida, com as melhores soluções em seguros para garantir a tranquilidade que sua rotina exige.

Por que a Prevalem?

- Especializada em seguros para profissionais de saúde;
- Parceira oficial da AMMG: atendimento presencial na sede;
- Cotação em +de 15 seguradoras para o melhor custo-benefício;



Fale com um especialista e receba sua cotação gratuita.

(31) 2117-2525

Acesse nosso site:

prevalem.com.br